

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	80
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	341.625.744
Preferenciais	605.267.138
Total	946.892.882
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	6.979.720
Total	6.979.720

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	5.102.291	5.062.831
1.01	Ativo Circulante	1.859.494	1.644.286
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	969.880	817.438
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	131
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	131
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	131
1.01.03	Contas a Receber	346.162	267.520
1.01.03.01	Clientes	346.162	267.520
1.01.04	Estoques	371.463	356.599
1.01.06	Tributos a Recuperar	60.547	55.829
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	60.547	55.829
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	111.442	146.769
1.01.08.03	Outros	111.442	146.769
1.02	Ativo Não Circulante	3.242.797	3.418.545
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	642.809	688.166
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	67.381	106.539
1.02.01.04	Contas a Receber	432.778	428.801
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	41.900	41.783
1.02.01.04.03	Tributos a recuperar	390.878	387.018
1.02.01.07	Tributos Diferidos	142.650	152.826
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	142.650	152.826
1.02.02	Investimentos	2.158.320	2.287.891
1.02.02.01	Participações Societárias	2.152.140	2.281.651
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	44.406	44.368
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.992.113	2.118.118
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	115.621	119.165
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.180	6.240
1.02.03	Imobilizado	432.931	433.462
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	427.094	427.565
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	5.837	5.897
1.02.04	Intangível	8.737	9.026
1.02.04.01	Intangíveis	8.737	9.026
1.02.04.01.02	Intangíveis	8.737	9.026

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	5.102.291	5.062.831
2.01	Passivo Circulante	867.929	942.362
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	62.317	69.097
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	62.317	69.097
2.01.02	Fornecedores	182.497	181.980
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	171.253	171.795
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	11.244	10.185
2.01.03	Obrigações Fiscais	42.291	49.205
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	38.911	45.887
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	38.911	45.887
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.203	3.201
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	177	117
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	387.813	450.023
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	387.813	450.023
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	51.876	49.490
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	335.937	400.533
2.01.05	Outras Obrigações	193.011	192.057
2.01.05.02	Outros	193.011	192.057
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	71.373	71.401
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	15.103	16.665
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	15.529	16.014
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	5.281	3.981
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	1.935	1.819
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	83.790	82.177
2.02	Passivo Não Circulante	1.313.531	1.215.464
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.138.694	1.014.352
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.138.694	1.014.352
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	443.836	456.464
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	694.858	557.888
2.02.02	Outras Obrigações	29.099	29.233
2.02.02.02	Outros	29.099	29.233
2.02.02.02.03	Obrigações por conta de participação societária	24.331	24.331
2.02.02.02.04	Obrigações com arrendamento	4.768	4.902
2.02.04	Provisões	145.738	171.879
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	95.058	90.802
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.246	11.086
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	82.780	78.684
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.032	1.032
2.02.04.02	Outras Provisões	50.680	81.077
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	50.680	81.077
2.03	Patrimônio Líquido	2.920.831	2.905.005
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.052	1.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	2.644	2.644
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-9.375	-9.375
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	12.019	12.019
2.03.04	Reservas de Lucros	1.160.112	1.060.724

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.03.04.01	Reserva Legal	93.520	93.520
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.094.126	994.738
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-27.534	-27.534
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	424.568	504.853
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-545	2.732
2.03.08.01	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	-545	2.732

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	386.780	285.999
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-360.821	-262.808
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-360.821	-260.649
3.02.02	Custo de Ociosidade	0	-2.159
3.03	Resultado Bruto	25.959	23.191
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.466	-30.177
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.342	-18.215
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.543	-23.668
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.889	-12.996
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	53.240	24.702
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	27.425	-6.986
3.06	Resultado Financeiro	81.793	-29.124
3.06.01	Receitas Financeiras	301.303	100.221
3.06.02	Despesas Financeiras	-219.510	-129.345
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	109.218	-36.110
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.830	22.739
3.08.01	Corrente	346	-60
3.08.02	Diferido	-10.176	22.799
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	99.388	-13.371
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	99.388	-13.371
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,10574	-0,01423
3.99.01.02	PN	0,10574	-0,01423
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,10496	-0,01412
3.99.02.02	PN	0,10496	-0,01412

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	99.388	-13.371
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-83.562	73.929
4.02.01	Variação Cambial Sobre Investimentos no Exterior	-80.285	77.078
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	-3.277	-3.149
4.03	Resultado Abrangente do Período	15.826	60.558

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-105.166	20.430
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-69.677	4.289
6.01.01.01	Resultado do período	99.388	-13.371
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	9.600	8.470
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado e intangível	437	565
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-53.240	-24.702
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-178	630
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	10.176	-22.739
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	-135.860	55.436
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-35.489	16.141
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	-78.464	87.824
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-14.864	-24.219
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	36.809	-14.308
6.01.02.04	(Aumento) redução ativos mensurados ao valor justo	39.289	-11.132
6.01.02.05	Aumento (redução) fornecedores	517	4.182
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	-19.122	-26.146
6.01.02.08	Impostos sobre lucro pagos	346	-60
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	60.049	-40.570
6.02.01	Investimentos	-21.844	-14.920
6.02.02	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	90.270	2.255
6.02.03	Adições de imobilizado	-8.108	-26.363
6.02.04	Adições de intangível	-297	-1.991
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	28	449
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	197.559	-10.318
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	252.563	69.270
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-44.818	-59.348
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-10.186	-3.701
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	0	-16.539
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	152.442	-30.458
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	817.438	626.682
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	969.880	596.224

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-24.890	1.088.258	0	507.585	2.905.005
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-24.890	1.088.258	0	507.585	2.905.005
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	99.388	-83.562	15.826
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	99.388	0	99.388
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-83.562	-83.562
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-3.277	-3.277
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-80.285	-80.285
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-24.890	1.088.258	99.388	424.023	2.920.831

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-26.508	779.954	47.890	416.829	2.552.217
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-26.508	779.954	47.890	416.829	2.552.217
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-23.945	0	0	-23.945
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.945	0	0	-23.945
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.371	73.929	60.558
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.371	0	-13.371
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	73.929	73.929
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-3.149	-3.149
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	77.078	77.078
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-26.508	756.009	34.519	490.758	2.588.830

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	449.169	324.299
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	434.357	319.833
7.01.02	Outras Receitas	14.634	5.096
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	178	-630
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-378.121	-263.727
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-314.608	-205.809
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-46.990	-39.825
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-16.523	-18.093
7.03	Valor Adicionado Bruto	71.048	60.572
7.04	Retenções	-9.600	-8.470
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.600	-8.470
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	61.448	52.102
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	354.543	124.923
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	53.240	24.702
7.06.02	Receitas Financeiras	301.303	100.221
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	415.991	177.025
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	415.991	177.025
7.08.01	Pessoal	93.758	81.723
7.08.01.01	Remuneração Direta	74.466	59.103
7.08.01.02	Benefícios	12.747	14.251
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.545	8.369
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.729	-21.937
7.08.02.01	Federais	13.735	-14.975
7.08.02.02	Estaduais	-12.301	-7.257
7.08.02.03	Municipais	295	295
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	221.116	130.610
7.08.03.01	Juros	219.510	129.345
7.08.03.02	Aluguéis	1.606	1.265
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	99.388	-13.371
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	99.388	-13.371

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	6.692.474	6.654.524
1.01	Ativo Circulante	3.528.396	3.367.187
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.233.932	1.322.975
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	683
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	683
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	683
1.01.03	Contas a Receber	892.961	657.575
1.01.03.01	Clientes	892.961	657.575
1.01.04	Estoques	1.010.558	987.614
1.01.06	Tributos a Recuperar	228.549	234.156
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	228.549	234.156
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	162.396	164.184
1.01.08.03	Outros	162.396	164.184
1.02	Ativo Não Circulante	3.164.078	3.287.337
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.285.938	1.309.063
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	64.259	75.061
1.02.01.04	Contas a Receber	998.908	1.013.092
1.02.01.04.01	Clientes	416.178	435.455
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	70.244	69.545
1.02.01.04.03	Tributos a Recuperar	512.486	508.092
1.02.01.07	Tributos Diferidos	222.771	220.910
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	222.771	220.910
1.02.02	Investimentos	567.100	608.127
1.02.02.01	Participações Societárias	519.260	560.123
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	96.660	102.915
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	417.462	451.901
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	5.138	5.307
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	47.840	48.004
1.02.03	Imobilizado	989.132	1.017.759
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	939.930	960.533
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	49.202	57.226
1.02.04	Intangível	321.908	352.388
1.02.04.01	Intangíveis	42.386	42.628
1.02.04.01.02	Intangíveis	42.386	42.628
1.02.04.02	Goodwill	279.522	309.760

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	6.692.474	6.654.524
2.01	Passivo Circulante	1.972.711	2.026.040
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	111.286	122.656
2.01.01.01	Obrigações Sociais	111.286	122.656
2.01.02	Fornecedores	437.425	459.049
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	317.560	299.007
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	119.865	160.042
2.01.03	Obrigações Fiscais	103.932	128.191
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	95.693	120.976
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	95.693	120.976
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.813	6.939
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	426	276
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	837.844	887.578
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	837.844	887.578
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	271.556	277.873
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	566.288	609.705
2.01.05	Outras Obrigações	482.224	428.566
2.01.05.02	Outros	482.224	428.566
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	71.373	71.401
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	164.970	112.597
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	24.029	22.575
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	5.281	3.981
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	18.175	19.661
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	198.396	198.351
2.02	Passivo Não Circulante	1.755.112	1.672.253
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.525.530	1.434.302
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.525.530	1.434.302
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	817.420	838.315
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	708.110	595.987
2.02.02	Outras Obrigações	58.848	64.549
2.02.02.02	Outros	58.848	64.549
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar não circulantes	0	253
2.02.02.02.04	Obrigações por conta de participação societária	24.331	24.331
2.02.02.02.05	Obrigações com arrendamento	34.517	39.965
2.02.04	Provisões	170.734	173.402
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	126.730	121.567
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	24.330	24.164
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	99.641	94.666
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.759	2.737
2.02.04.02	Outras Provisões	44.004	51.835
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	44.004	51.835
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.964.651	2.956.231
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.052	1.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	2.644	2.644
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-9.375	-9.375
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	12.019	12.019

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.03.04	Reservas de Lucros	1.160.112	1.060.724
2.03.04.01	Reserva Legal	93.520	93.520
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.094.126	994.738
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-27.534	-27.534
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	424.568	504.853
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-545	2.732
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	43.820	51.226

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	958.647	833.974
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-846.315	-733.487
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-846.315	-729.957
3.02.02	Custo de ociosidade	0	-3.530
3.03	Resultado Bruto	112.332	100.487
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-87.651	-103.141
3.04.01	Despesas com Vendas	-44.684	-42.703
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-49.739	-49.946
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.339	-16.536
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.111	6.044
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	24.681	-2.654
3.06	Resultado Financeiro	90.509	-27.117
3.06.01	Receitas Financeiras	334.429	120.671
3.06.02	Despesas Financeiras	-243.920	-147.788
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	115.190	-29.771
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.147	15.078
3.08.01	Corrente	-18.531	-18.849
3.08.02	Diferido	1.384	33.927
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	98.043	-14.693
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	98.043	-14.693
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	99.388	-13.371
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.345	-1.322
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,10575	-0,01423
3.99.01.02	PN	0,10575	-0,01423
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,10496	-0,01412
3.99.02.02	PN	0,10496	-0,01412

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	98.043	-14.693
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-89.623	77.819
4.02.01	Variação cambial sobre investimentos no exterior	-86.346	80.968
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	-3.277	-3.149
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	8.420	63.126
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.826	60.558
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-7.406	2.568

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-257.970	45.041
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-14.092	62.710
6.01.01.01	Resultado do período	98.043	-14.693
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	26.644	26.171
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado e intangível	895	775
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-10.111	-6.044
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-1.267	5.152
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-1.384	-15.078
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	-125.567	67.749
6.01.01.08	Participação dos não controladores	-1.345	-1.322
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-243.878	-17.669
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	-234.757	69.872
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-74.636	-53.465
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	-24.046	-32.497
6.01.02.04	(Aumento) redução ativos mensurados ao valor justo	11.485	-9.844
6.01.02.05	Aumento (redução) de fornecedores	4.653	40.310
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	91.954	-13.196
6.01.02.08	Impostos sobre o lucro pagos	-18.531	-18.849
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.753	-32.520
6.02.02	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	270	0
6.02.03	Adições de imobilizado	-13.365	-31.014
6.02.04	Adições de intangível	-757	-2.019
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	99	513
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	195.988	-70.955
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	354.998	117.797
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-134.699	-155.946
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-24.311	-16.267
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	0	-16.539
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-13.308	7.114
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-89.043	-51.320
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.322.975	1.040.931
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.233.932	989.611

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-24.890	1.088.258	0	507.585	2.905.005	51.226	2.956.231
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-24.890	1.088.258	0	507.585	2.905.005	51.226	2.956.231
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	99.388	-83.562	15.826	-7.406	8.420
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	99.388	0	99.388	-1.345	98.043
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-83.562	-83.562	-6.061	-89.623
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-3.277	-3.277	0	-3.277
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-80.285	-80.285	-6.061	-86.346
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-24.890	1.088.258	99.388	424.023	2.920.831	43.820	2.964.651

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-26.508	779.954	47.890	416.829	2.552.217	55.779	2.607.996
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-26.508	779.954	47.890	416.829	2.552.217	55.779	2.607.996
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-23.945	0	0	-23.945	0	-23.945
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-23.945	0	0	-23.945	0	-23.945
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.371	73.929	60.558	2.568	63.126
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.371	0	-13.371	-1.322	-14.693
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	73.929	73.929	3.890	77.819
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-3.149	-3.149	0	-3.149
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	77.078	77.078	3.890	80.968
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-26.508	756.009	34.519	490.758	2.588.830	58.347	2.647.177

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	1.092.066	908.805
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.062.357	907.525
7.01.02	Outras Receitas	28.442	6.432
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.267	-5.152
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-921.115	-805.973
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-813.567	-721.848
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-75.632	-60.443
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-31.916	-23.682
7.03	Valor Adicionado Bruto	170.951	102.832
7.04	Retenções	-26.644	-26.171
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.644	-26.171
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	144.307	76.661
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	344.540	126.715
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.111	6.044
7.06.02	Receitas Financeiras	334.429	120.671
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	488.847	203.376
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	488.847	203.376
7.08.01	Pessoal	156.052	111.293
7.08.01.01	Remuneração Direta	126.239	77.144
7.08.01.02	Benefícios	20.869	23.399
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.944	10.750
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-11.781	-42.977
7.08.02.01	Federais	14.828	-11.382
7.08.02.02	Estaduais	-27.010	-32.047
7.08.02.03	Municipais	401	452
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	246.533	149.753
7.08.03.01	Juros	243.920	147.788
7.08.03.02	Aluguéis	2.613	1.965
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	98.043	-14.693
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	98.043	-14.693

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T22

Marcopolo S.A.

Caxias do Sul, 2 de maio de 2022 - A Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4) divulga os resultados referentes ao desempenho do primeiro trimestre de 2022 (1T22). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2022

- ✿ A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 3.084 unidades, 2,3% superior ao 1T21.
- ✿ A **Receita Líquida** somou R\$ 958,6 milhões, incremento de 14,9% ante o 1T21.
- ✿ O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 112,3 milhões, com margem de 11,7%.
- ✿ O **EBITDA** totalizou R\$ 51,3 milhões, com margem de 5,4%.
- ✿ O **Lucro Líquido** foi de R\$ 98,0 milhões, com margem de 10,2%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Selecionadas	1T22	1T21	Var. %
Receita operacional líquida	958,6	834,0	14,9%
Receitas no Brasil	588,5	448,8	31,1%
Receita de exportação do Brasil	172,9	156,9	10,2%
Receita no exterior	197,2	228,3	-13,6%
Lucro Bruto	112,3	100,5	11,8%
EBITDA ⁽¹⁾	51,3	23,5	118,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido	98,0	-14,7	-
Lucro (Prejuízo) por Ação	0,104	-0,016	-
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	4,4%	4,4%	0 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	16,2%	2,6%	13,6 pp
Investimentos	14,1	33,0	-57,3%
Margem Bruta	11,7%	12,0%	-0,3 pp
Margem EBITDA	5,4%	2,8%	2,6 pp
Margem Líquida	10,2%	-1,8%	12 pp
Dados do Balanço Patrimonial	31/03/2022	31/12/2021	Var. %
Patrimônio Líquido	2.920,8	2.905,0	0,5%
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.298,2	1.398,7	-7,2%
Passivo financeiro de curto prazo	-837,8	-887,6	5,6%
Passivo financeiro de longo prazo	-1.525,5	-1.434,3	-6,4%
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-587,9	-459,1	-28,1%

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (*Return on Invested Capital*) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (*Return on Equity*) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T22

Marcopolo s.a.**DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO**

No 1T22, a produção brasileira de ônibus atingiu 4.055 unidades, aumento de 32,3% em relação ao 1T21.

a) Mercado Interno: A produção destinada ao mercado interno somou 3.190 unidades no 1T22, 23,9% superior às 3.065 unidades produzidas no 1T21.

b) Mercado Externo: As exportações totalizaram 865 unidades no 1T22, 76,2% superior às 491 unidades exportadas no 1T21.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARROCERIAS DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	1T22			1T21			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	670	529	1.199	723	265	988	21,4%
Urbanos	1.632	263	1.895	836	190	1.026	84,7%
Micros	888	73	961	1.015	36	1.051	-8,6%
TOTAL	3.190	865	4.055	2.574	491	3.065	32,3%

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus). A produção de carrocerias de ônibus não computa os volumes do modelo Volare.

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO**Unidades registradas na Receita Líquida**

No 1T22, foram registradas na receita líquida 2.713 unidades, das quais 1.978 foram faturadas no Brasil (72,9% do total), 364 exportadas a partir do Brasil (13,4%) e 371 no exterior (13,7%).

OPERAÇÕES (em unidades)	1T22	1T21	Var. %
BRASIL:			
- Mercado Interno	1.978	2.070	-4,4%
- Mercado Externo	371	442	-16,1%
SUBTOTAL	2.349	2.512	-6,5%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	7	58	-87,9%
TOTAL NO BRASIL	2.342	2.454	-4,6%
EXTERIOR:			
- África do Sul	34	30	13,3%
- Austrália	63	73	-13,7%
- China	13	0	-
- México	155	230	-32,6%
- Argentina	106	97	9,3%
TOTAL NO EXTERIOR	371	430	-13,7%

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T22

Marcopolo s.a.

TOTAL GERAL	2.713	2.884	-5,9%
--------------------	--------------	--------------	--------------

Nota: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.**PRODUÇÃO**

A produção consolidada da Marcopolo foi de 3.084 unidades no 1T22. No Brasil, a produção atingiu 2.715 unidades, 5,0% superior à do 1T21, enquanto no exterior a produção foi de 369, 14,2% inferior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior.

No trimestre, a produção foi afetada negativamente, tanto no Brasil como nas operações internacionais, pelos afastamentos de colaboradores provocados pela variante Ômicron no mês de janeiro, bem como pela falta de determinados componentes, especialmente semicondutores e chassis. A Companhia encontra-se preparada para uma produção superior àquela obtida no 1T22, tendo acelerado o *ramp-up* de produção a partir do mês de março. O aumento dos patamares de produção depende, nesse momento, da melhora das condições de abastecimento de componentes, principalmente chassis.

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	1T22	1T21	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾			
- Mercado Interno	2.132	2.228	-4,3%
- Mercado Externo	590	416	41,8%
SUBTOTAL	2.722	2.644	3,0%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	7	58	-87,9%
TOTAL NO BRASIL	2.715	2.586	5,0%
EXTERIOR:			
- África do Sul	25	30	-16,7%
- Austrália	64	73	-12,3%
- China	22	0	-
- México	152	230	-33,9%
- Argentina	106	97	9,3%
TOTAL NO EXTERIOR	369	430	-14,2%
TOTAL GERAL	3.084	3.016	2,3%

OPERAÇÕES NÃO CONSOLIDADAS (em unidades)	1T22	1T21	Var. %
- Colômbia (50%)	156	48	224,0%
TOTAL DAS COLIGADAS	156	48	224,0%

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T22

Marcopolo s.a.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽³⁾ Volume proporcional à participação da Marcopolo nas respectivas sociedades.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1T22			1T21		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	298	333	631	409	145	554
Urbanos	703	524	1.227	299	617	916
Micros	128	64	192	526	17	543
SUBTOTAL	1.129	921	2.050	1.234	779	2.013
Volares ⁽³⁾	1.003	38	1.041	994	67	1.061
PRODUÇÃO TOTAL	2.132	959	3.091	2.228	846	3.074

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas); ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽³⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados da FABUS.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1T22			1T21		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	298	285	583	409	143	552
Urbanos	703	203	906	299	189	488
Micros	128	64	192	526	17	543
SUBTOTAL	1.129	552	1.681	1.234	349	1.583
Volares ⁽³⁾	1.003	38	1.041	994	67	1.061
PRODUÇÃO TOTAL	2.132	590	2.722	2.228	416	2.644

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 53,4% no 1T22 contra 53,3% no 4T21.

O destaque do trimestre foi o crescimento de 13,7 p.p. no *market share* da Companhia no mercado de ônibus urbanos, com bom despenho das entregas direcionadas ao Caminho da Escola e à exportação. Adicionalmente, conforme se acentua a tendência de recuperação do mercado de rodoviários pesados, também a participação de mercado da Companhia no segmento mostra crescimento, com a volta das atividades de turismo e linhas regulares no pós pandemia, e o sucesso no lançamento da Geração 8.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	1T22	4T21	2021
Rodoviários	48,6	46,0	49,6
Urbanos	47,8	34,1	42,1
Micros e Volares	61,6	83,0	77,3
TOTAL ⁽¹⁾	53,4	53,3	56,9

Fonte: FABUS e Marcopolo. Nota: ⁽¹⁾ Os modelos Volare foram computados como micro ônibus para efeito de participação no mercado.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 958,6 milhões no 1T22, sendo R\$ 588,5 milhões, ou 61,4% do total, proveniente do mercado interno, e R\$ 370,2 milhões, representando os demais 38,6%, do mercado externo.

No 1T22, o aumento da receita frente ao 1T21 reflete os repasses de custos realizados especialmente nas vendas direcionadas ao mercado interno ao longo de 2021, bem como a boa performance das exportações. A melhora gradual no *mix* de vendas de rodoviários, com maior volume de carrocerias pesadas em detrimento de menor volume de unidades no fretamento, também começa a produzir efeitos positivos. No trimestre, as vendas de rodoviários pesados representaram aproximadamente 35% dos volumes entregues ao mercado interno versus 13% no 1T21. A menor receita em micros é explicada pelo fato de que os volumes conquistados pela Companhia na licitação de 2021 são classificados como ônibus urbanos ou do modelo Volare.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA**Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)**

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	1T22			1T21		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	124,2	176,1	300,3	90,0	74,7	164,6
Urbanos	110,9	165,6	276,5	48,7	239,4	288,1
Micros	24,5	2,3	26,8	54,4	6,5	61,0
Subtotal carrocerias	259,5	344,0	603,5	193,1	320,6	513,7
Volares ⁽²⁾	286,7	4,1	290,9	223,8	28,1	251,9
Chassis	1,4	4,4	5,7	0,0	7,8	7,8
Bco. Moneo	23,2	0,0	23,2	21,4	0,0	21,4
Peças e Outros	17,7	17,6	35,3	10,6	28,7	39,2
TOTAL GERAL	588,5	370,2	958,6	448,8	385,1	834,0

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 1T22 atingiu R\$ 112,3 milhões, com margem de 11,7%, contra R\$ 100,5 milhões com margem de 12,0% no 1T21. A margem bruta foi afetada positivamente pelos repasses de custos nos preços e por um melhor *mix* de vendas, tanto no mercado interno como nas exportações, porém, os efeitos foram compensados negativamente pela valorização do Real nas entregas para o mercado externo e por ineficiências geradas pela falta de componentes e chassis.

As exportações da Companhia, com preços estabelecidos em Dólares, se beneficiaram ao longo dos últimos dois anos, a partir do Real mais fraco. Com a rápida valorização da moeda brasileira no trimestre, os pedidos entregues até março realizaram margens inferiores às planejadas. Apesar do efeito negativo na margem bruta e margem *EBITDA*, a política de *hedge* cambial assegurou o resultado positivo das vendas, capturando o benefício na receita financeira da Companhia. Caso ajustássemos a margem bruta pelo câmbio em que as vendas foram realizadas, a margem bruta do 1T22 alcançaria 13,5%.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 44,7 milhões no 1T22, ou 4,7% da receita líquida, contra R\$ 42,7 milhões no 1T21, 5,1% sobre a receita líquida. A linha foi beneficiada pelo início da reversão da provisão para devedores duvidosos associada a uma exportação para tradicional cliente da América Central, constituída no 4T21. Dos R\$ 17,0 milhões provisionados, a Companhia conseguiu recuperar R\$ 1,2 milhão nesse trimestre – novas reversões dessa provisão são esperadas nos próximos trimestres.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 49,7 milhões no 1T22, ou 5,2% da receita líquida, enquanto no 1T21 essas despesas somaram R\$ 49,9 milhões, 6,0% da receita líquida.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 1T22, foram contabilizados R\$ 3,3 milhões como “Outras Despesas Operacionais” contra R\$ 16,5 milhões reconhecidos como “Outras Despesas Operacionais” no 1T21. O principal impacto negativo se refere à constituição de provisões trabalhistas relacionadas às rescisões realizadas durante a pandemia. A Companhia vem adotando todas as medidas necessárias para sua defesa, redução das perdas e mitigação de riscos trabalhistas futuros.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 1T22 foi de R\$ 10,1 milhões contra R\$ 6,0 milhões no 1T21.

No 1T22, a Companhia reconheceu impacto positivo de R\$ 10,9 milhões, fruto da variação cambial sobre redução de capital realizada na Marcopolo Canada, detentora

da participação da Companhia na NFI Group Inc. A redução de capital foi possível em função da disponibilidade de caixa da Marcopolo Canada, oriunda da distribuição de dividendos realizada pela NFI Group Inc. ao longo dos últimos exercícios. A redução de capital ajudou a absorver equivalência negativa de R\$ 3,8 milhões derivada dos resultados da NFI no 4T21 e reconhecidos pela Marcopolo nesse 1T22.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 11.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 1T22 foi positivo em R\$ 90,5 milhões, ante um resultado de R\$ 27,1 milhões negativos registrados no 1T21.

O resultado financeiro foi impactado positivamente em R\$ 72,5 milhões pela variação cambial gerada pela valorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em dólares. A Companhia realiza o *hedge* do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda, assegurando a margem dos negócios. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os efeitos da valorização ou desvalorização do Real em suas margens operacionais ou no resultado financeiro, como foi o caso nesse 1T22.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 27.

EBITDA

O *EBITDA* foi de R\$ 51,3 milhões no 1T22, com margem de 5,4%, versus um *EBITDA* de 23,5 milhões e margem de 2,8% no 1T21.

O *EBITDA* foi afetado positivamente pelo melhor *mix* de vendas, melhores margens a partir da recomposição de preços, maior diluição de despesas e pelo resultado da equivalência patrimonial. Negativamente, o *EBITDA* foi impactado pela constituição de provisões trabalhistas, pela valorização do Real frente ao Dólar e por ineficiências geradas pela falta de componentes e chassis. Caso ajustássemos a margem *EBITDA* pelo câmbio em que as vendas foram realizadas, a margem *EBITDA* do 1T22 alcançaria 7,0%.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	1T22	1T21
Resultado antes do IR e CS	115,2	-29,8
Receitas Financeiras	-334,4	-120,7
Despesas Financeiras	243,9	147,8
Depreciações / Amortizações	26,6	26,2
EBITDA	51,3	23,5

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 1T22 foi de R\$ 98,0 milhões, com margem de 10,2%, contra prejuízo líquido de R\$ 14,7 milhões e margem negativa de 1,8% no 1T21. O resultado foi afetado pelos mesmos efeitos descritos no *EBITDA* e no resultado financeiro.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.065,2 milhões em 31.03.2022 (R\$ 923,2 milhões em 31.12.2021). Desse total, R\$ 477,3 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 587,9 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 31 de março, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 1,6 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 1T22, as atividades operacionais consumiram caixa de R\$ 257,8 milhões, as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, consumiram R\$ 13,9 milhões, enquanto as atividades de financiamento geraram R\$ 195,9 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ 1.398,7 milhões ao final de dezembro de 2021, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e diminuindo-se R\$ 24,7 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, reduziu-se para R\$ 1.298,2 milhões ao final de março de 2021.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 1T22, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 14,1 milhões, dos quais R\$ 8,4 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 7,7 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 0,3 milhão em *hardware* e *softwares*, R\$ 0,3 milhões em benfeitorias, e R\$ 0,1 milhão em outras imobilizações. Nas controladas foram investidos R\$ 5,7 milhões sendo R\$ 2,0 milhões na Volare Veículos (São Mateus), R\$ 1,2 milhão na San Marino, R\$ 0,7 milhão na Marcopolo Argentina, R\$ 0,6 milhão na Marcopolo México, R\$ 0,5 milhão na Marcopolo Austrália e R\$ 0,7 milhão nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITAIS

No 1T22, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 1.137,0 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 31 de março, 38,0% das ações preferenciais e 25,1% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 76.418 acionistas.

A tabela a seguir demonstra a evolução dos principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	1T22	1T21
Valor transacionado (R\$ milhões)	1.137,0	1.769,2
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	2.528,2	2.651,3
Ações existentes	946.892.882	946.892.882
Valor patrimonial por ação (R\$)	3,11	2,73
Cotação POMO4 no final do período	2,67	2,80

Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no mesmo período; ⁽²⁾ Desse total 6.979.720 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 31.03.2022.

ANÁLISE & PERSPECTIVAS

O princípio de 2022 dá sequência ao processo de recuperação gradual dos volumes na indústria de ônibus iniciado ao final de 2021. A rápida superação da variante Ômicron, com a completa liberação das atividades econômicas suprimidas pela pandemia, em especial a volta de aulas presenciais e do turismo, trazem confiança para a retomada de investimentos sem a premente ameaça de novas restrições. Crescimento dos volumes de produção, pedidos em carteira e a expectativa de novos negócios ganham tração na esteira da vacinação e da facultatividade no uso de máscaras.

O mercado interno já vê o retorno da demanda por ônibus rodoviários pesados em substituição aos modelos de fretamento. Veículos utilizados para o turismo e linhas regulares de longa distância já equilibram, em carteira, os volumes dos ônibus utilizados para transporte de empregados, tão importantes para sustentar a produção durante a pandemia. Modelos *double deck*, em especial da Geração 8, de maior valor agregado, voltam a ocupar as linhas de produção. A tendência é de aceleração ainda maior na produção de rodoviários à medida que o modal ganha força frente à opção aérea ou do uso do automóvel.

O segmento urbano também se beneficia com o encarecimento do transporte individual, seja por aplicativo ou carro próprio. O aumento da demanda no transporte público esbarra na falta de investimentos em renovação nos últimos 7 anos o que acaba refletindo em ainda maior urgência para novas compras. Tal necessidade vem acompanhada de aportes por parte das municipalidades, através de licitações ou reforço de subsídios, adotando as melhores práticas internacionais em políticas públicas para o transporte coletivo. Entregas para o programa Caminho da Escola também ajudam o segmento.

O mercado de micros e Volares mantém boa performance, com licitações e varejo apresentando volumes estáveis frente a um 2021 de ótimos resultados. No 1T22, a Companhia entregou 816 unidades para o programa Caminho da Escola, destes 455 urbanos e 361 modelos Volare. Ao somarmos essas unidades com as 399 unidades entregues no 4T21, ainda restam 2.685 unidades da licitação de 2021 para entrega em 2022. Nova licitação foi realizada no dia 05 de abril e a Companhia aguarda a homologação do resultado a qualquer momento para produção e entrega de até 3.850 veículos adicionais nos próximos 10 meses.

As exportações também mostram recuperação a partir de um desempenho mais fraco em 2021. Vendas de urbanos para a renovação da frota de Santiago, no Chile, rodoviários para fretamento direcionado à atividade de mineração e novos pacotes de urbanos para o continente africano marcam o bom momento. O mercado de rodoviários voltados ao turismo dá sinais de recuperação em mercados importantes como Argentina, Peru, Bolívia, Equador e Chile. A recente valorização do Real vem afetando negativamente as margens das exportações, beneficiadas nos últimos dois anos por um câmbio mais forte. Para adequar a rentabilidade, a Companhia vem realizando repasses de custos e atualização dos preços em Dólares.

No 1T22, as operações internacionais sofreram com problemas semelhantes aos experimentados no Brasil, em especial com os efeitos da variante Ômicron em janeiro e com a falta de chassis durante todo o trimestre. Produção e entregas ficaram aquém dos

potenciais das operações. Marcopolo México (Polomex), Marcopolo Austrália (Volgren) e Marcopolo África do Sul (MASA) continuarão sendo afetadas pela falta de componentes também no 2T22. Como destaque positivo, a Volgren tem carteira de pedidos fechada para todo o ano de 2022. Marcopolo Argentina (Metalsur) segue trajetória de recuperação de resultados, trabalhando com um *mix* de produtos mais nobres a partir da recuperação do mercado de rodoviários no país. A Marcopolo China (MAC) continua desafiada pela pandemia e realização de *lockdowns* no país, o que acaba afetando o interesse de compra de clientes nos mercados próximos e o abastecimento de componentes. Entre as coligadas, a colombiana Superpolo deverá manter bons resultados, com recuperação de volumes no pós pandemia. Em relação à canadense NFI Group Inc., o desafio também é a falta de componentes.

Mesmo com o arrefecimento da pandemia, não é possível afirmar ainda que o cenário de mercado de ônibus voltou ao normal. Há demanda e pedidos relevantes, como não se via desde março de 2020, voltaram, porém as entregas vêm sendo afetadas por um tema que persiste: a falta de materiais. Semicondutores, componentes eletrônicos, pneus, peças e chassis entregues em quantidades inferiores às planejadas afetam volumes potenciais que poderiam ser de 15% a 20% superiores não fossem os problemas das cadeias de suprimentos. Isso não significa que as entregas recuarão frente a base de 2021, porém o crescimento será limitado frente a uma intenção de renovação de frotas que só aumenta.

Outra preocupação monitorada de forma permanente pela Companhia é a inflação. Insumos importantes como aço, alumínio, resinas e material eletroeletrônico tiveram seus custos mais do que dobrados em curto espaço de tempo e os repasses em preço, ao mesmo tempo que impressionam, não são suficientes para reposicionar as margens em patamares saudáveis, como visto nesse 1T22. A Companhia seguirá reajustando preços, buscando importações como fontes alternativas e trabalhando para compensar elevações de custos com aumentos de eficiência até retomar níveis sustentáveis de rentabilidade.

A Marcopolo começa a colher frutos das transformações realizadas em sua estrutura nos últimos dois anos. Maior disciplina na alocação de investimentos, custos fixos enxutos, melhor configuração de *mix* de vendas e uma produção mais eficiente permitem projetar resultados próximos aos almejados estrategicamente sem a dependência do retorno de volumes aos maiores patamares históricos.

Com o recuo da pandemia, o ônibus se apresenta como solução ideal para se lidar com o trânsito nas grandes cidades, como melhor custo-benefício para viagens de média e longa distância e como modal adaptado para emissões reduzidas independentemente da propulsão escolhida. Seguimos vocacionados a fornecer o melhor produto para os desafios da mobilidade terrestre com conforto, segurança e novas tecnologias.

A Administração.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Marcopolo S.A. (“Marcopolo”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 31 de março de 2022 abrangem a Marcopolo e suas controladas, controladas em conjunto e investimentos em coligadas (denominadas “Companhia”).

A Marcopolo tem por objeto a fabricação e comércio de ônibus, veículos automotores, carrocerias, peças, máquinas agrícolas e industriais, importação e exportação, podendo ainda participar de outras sociedades.

A Marcopolo tem suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob as siglas “POMO3” e “POMO4” e está listada no segmento de governança corporativa nível 2.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras trimestrais estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

2.1 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR foram preparadas, e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração do Formulário Informações Trimestrais – ITR.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

(b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, no caso de ativos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo conforme Nota 2.6.

(c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 2.2 (a, ii) – Controladas;
- Nota explicativa 2.2 (a, iv) – Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*Joint venture* – *Joint operation*);
- Nota explicativa 2.18 – Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro;
- Nota explicativa 8 – Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Nota explicativa 18 – Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários;
- Nota explicativa 20 – Impostos diferidos.

Notas Explicativas

(d) **Demonstração do valor adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

2.2 **Base de consolidação**

(a) **Informações financeiras consolidadas**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

(i) **Participação de acionistas não controladores**

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) **Controladas**

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia.

A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do período conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do período (Nota 2.11).

(iii) **Transações eliminadas na consolidação**

Saldo e transações entre empresas da Companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas da Companhia, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

(iv) Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*joint venture – joint operation*)

Negócios em conjunto podem ser classificados como uma operação em conjunto (*joint operation*) ou um empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*).

Operação em conjunto (*joint operation*) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio; e reconhece os ativos, obrigações, receitas e despesas que lhe pertencem em decorrência das operações em conjunto.

Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é um negócio em conjunto que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do empreendimento e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

(v) Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia deixa de reconhecer os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. Subsequentemente, essa participação é contabilizada através da utilização da equivalência patrimonial em associadas ou pelo custo ou valor justo através do resultado, dependendo do nível de influência retido.

(vi) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 2.11 sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(vii) Correção monetária por hiperinflação – IAS 29 (CPC 42)

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação da IAS 29 (CPC 42) – Contabilidade em economia hiperinflacionária – passou a ser requerida no exercício de 2018. De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do

Notas Explicativas

resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

No trimestre a Companhia efetuou a correção monetária na sua controlada MP Argentina, sua controlada em conjunto Loma e sua coligada Metalpar, sediadas na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária foram registrados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, no montante negativo de R\$ 3.277 em 31 de março de 2022 (negativo de R\$ 13.547 em 31 de dezembro de 2021) e na demonstração do resultado consolidado no montante positivo de R\$ 5.718 (positivo de R\$ 15.051 em 31 de dezembro de 2021) na rubrica de equivalência patrimonial.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Marcopolo e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

<u>Controladas</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Apolo Soluções em Plásticos Ltda.	Apolo	Reais	Brasil
Arcanjos Investimentos e Participações Ltda.	Arcanjos	Reais	Brasil
Banco Moneo S.A.	Banco Moneo	Reais	Brasil
Ciferal Indústria de Ônibus Ltda.	Ciferal	Reais	Brasil
Ilmot International Corporation.	Ilmot	Dólar Americano	Uruguai
Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co;Ltd.	MBC	Renminbi	China
Marcopolo Argentina S.A..	MP Argentina	Peso Argentino	Argentina
Marcopolo Australia Holdings Pty Ltd.	MP Austrália	Dólar Australiano	Austrália
Marcopolo Auto Components Co.	MAC	Renminbi	China
Marcopolo Canada Holdings Corp.	MP Canadá	Dólar Canadense	Canadá
Marcopolo International Corp.	MIC	Dólar Americano	Ilhas Virgens
Marcopolo Middle East and Africa FZE	MP Middle East	Dirham	Emirados Árabes
Marcopolo Next Serviços em Mobilidade Ltda.	MP Next	Reais	Brasil
Marcopolo South Africa Pty Ltd.	Masa	Rande	África do Sul
Marcopolo Trading S.A.	MP Trading	Reais	Brasil
Moneo Investimentos S.A.	Moneo	Reais	Brasil
Neobus Chile SPA.	Neobus Chile	Peso Chileno	Chile
NewRoad Mexico S.A. de C.V.	NewRoad	Peso Mexicano	México
Polo Venture Participações Ltda.	Polo Venture	Reais	Brasil
Pologren Australia Pty Ltd.	Pologren	Dólar Australiano	Austrália
Polomex S.A. de C.V.	MP México	Peso Mexicano	México
Rotas do Sul Logística Ltda.	Rotas do Sul	Reais	Brasil
San Marino Bus de Mexico S.A. de C.V.	San Marino México	Peso Mexicano	México
San Marino Ônibus Ltda.	San Marino	Reais	Brasil
Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.	Syncroparts	Reais	Brasil
Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda.	Volare Comércio	Reais	Brasil
Volare Veículos Ltda.	Volare Veículos	Reais	Brasil
Volgren Australia Pty Ltd.	Volgren	Dólar Australiano	Austrália

Notas Explicativas

<u>Controladas em conjunto</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Loma Hermosa S.A.	Loma	Peso Argentino	Argentina
Metalpar S.A.	Metalpar	Peso Argentino	Argentina
Superpolo S.A.	Superpolo	Peso Colombiano	Colômbia
<u>Coligadas</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
GB Polo Bus Manufacturing S.A.E.	GB Polo	Libra Egípcia	Egito
Mercobus S.A.C.	Mercobus	Novo Sol	Peru
New Flyer Industries Inc.	New Flyer	Dólar Americano	Canadá
Spheros Thermosystems Colombia Ltda.	Spheros Colômbia	Peso Colombiano	Colômbia
Valeo Climatização do Brasil – Veículos Comerciais S.A.	Valeo	Reais	Brasil
Valeo Thermal Commercial Vehicles Mexico, SA CV	Valeo México	Peso Mexicano	México
WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda.	WSul	Reais	Brasil

2.5 Moeda estrangeira

(a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- instrumentos financeiros (exceto no caso de redução ao valor recuperável no qual as diferenças cambiais reconhecidas em outros resultados abrangentes são transferidas para o resultado);
- passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo; e
- um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

(b) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

Notas Explicativas

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL” – *Fair Value Through Profit or Loss*), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI” – *Fair Value through Other Comprehensive Income*) e ao custo amortizado.

2.6.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.2 Ativos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

2.6.3 Passivos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do período.

Notas Explicativas

(b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Os passivos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

2.6.4 Recompra e reemissão de ações – Ações em Tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

2.6.5 Redução ao valor recuperável *Impairment*

(a) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(b) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

(c) Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há

Notas Explicativas

indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGC) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.7 Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "receitas (despesas) financeiras".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

2.9 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

2.10 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Notas Explicativas

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é reclassificada como propriedade para investimento. A Companhia mensura suas propriedades para investimento pelo método do custo, reconhecendo a depreciação pela sua vida útil.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edificações	40-60
Máquinas	10-15
Veículos	7-8
Móveis, utensílios e equipamentos	5-12

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.11 Ativos intangíveis e ágio

(a) **Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) **Marcas registradas e licenças**

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 a 20 anos.

Notas Explicativas

(c) **Softwares**

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . é tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- . a administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- . o *software* pode ser vendido ou usado;
- . o *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- . estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- . o gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

(d) **Pesquisa e desenvolvimento**

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

(e) **Outros ativos intangíveis**

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

(f) **Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com *ágio* gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(g) **Amortização**

Exceto pelo *ágio*, a amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

2.12 **Propriedade para investimento**

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma

Notas Explicativas

propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Determinação do ajuste a valor presente

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

- Contas a receber de clientes compostos pela venda a prazo para clientes da Companhia com baixo risco de crédito. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 100% da CDI mensal para clientes mercado interno e a taxa a mercado dos adiantamentos de contrato de câmbio para os clientes mercado externo. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente; e
- Contas a pagar a fornecedores compostos por compra a prazo de fornecedores da Companhia. A Companhia realizou cálculo do valor presente utilizando as mesmas premissas utilizadas para contas a receber.

2.16 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.17 Provisão para garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.

2.18 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 60 no período para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro

Notas Explicativas

líquido do período, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

(a) Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(b) Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

2.19 Benefícios de pensão e pós-emprego

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (i) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor

Notas Explicativas

estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço;

- (ii) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (iii) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção;
- (iv) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do período;
- (v) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos.

Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.20 Capital social

Ações ordinárias

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

São classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente por opção da Companhia, e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data da sua aprovação pelos acionistas da Companhia. Conforme estatuto da Companhia, as ações preferenciais se diferenciam das ordinárias pela prioridade de reembolso no capital.

A distribuição de dividendos mínimos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Marcopolo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Marcopolo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

(a) Venda de ônibus

O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os carros tenham sido entregues para o cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado

Notas Explicativas

os carros de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, e são descontadas ao valor presente.

(b) Serviços financeiros

Realizamos operações de intermediação financeira por meio da controlada Banco Moneo, tendo como objetivo principal a realização de financiamentos para a aquisição de bens e serviços, visando o atendimento dos clientes da Companhia. Esta receita é reconhecida pelo regime de competência e contabilizada em contas de receita, isso com base no método de taxa de juros efetiva e juros pró-rata para operações vencidas até o 59º dia. Após decorridos 60 dias de atraso são mantidas em receitas a apropriar e reconhecidas no momento do recebimento dos valores.

2.22 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita e despesa de juros;
- ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro;
- perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contas a receber);
- ganhos/perdas líquidos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado; e
- reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia classifica tanto os dividendos quanto os juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de UGC's foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

(c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A área de análise de crédito da Companhia avalia e julga a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, as garantias oferecidas e as experiências passadas, revisitando periodicamente os saldos.

Notas Explicativas

(d) Contingências

A Companhia possui processos trabalhistas, cíveis e tributários e vem discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, pois os seus ativos e passivos estão atrelados à volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano.

Como estratégia para prevenção a redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também à variação cambial.

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía ativos, passivos e *forwards* denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir (em milhares de reais):

	Consolidado			
	31/03/22			
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dirhams	272	252	-	-
Dólares americanos	233.341	12.898	1.028.028	182.155
Dólares australianos	55.989	38.810	169.942	-
Pesos argentinos	26.117	18.017	30.108	-
Pesos chilenos	-	1.886	-	-
Randes sul-africanos	25.450	10.399	9.908	-
Renminbis chineses	8.509	4.970	19.332	-
Pesos mexicanos	40.673	32.633	-	-
Euro	-	-	-	63
Dólar de Singapura	-	-	-	1.749
Franco Suíço	-	-	-	2.057
	<u>390.351</u>	<u>119.865</u>	<u>1.257.318</u>	<u>186.024</u>
				Consolidado
				31/12/21
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dirhams	313	306	-	-
Dólares americanos	170.354	12.396	980.705	106.610
Dólares australianos	28.439	30.187	161.324	-
Pesos argentinos	21.555	38.172	39.303	-
Pesos chilenos	-	2.215	-	-
Randes sul-africanos	21.222	11.470	5.332	-
Renminbis chineses	9.871	3.558	18.107	879
Pesos mexicanos	58.202	61.738	-	-
Euro	-	-	-	73
Dólar de Singapura	-	-	-	230
Franco Suíço	-	-	-	205
	<u>309.956</u>	<u>160.042</u>	<u>1.204.771</u>	<u>107.997</u>

Notas Explicativas

(ii) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(iii) Risco de preço de vendas e compras

Considerando-se que as exportações são equivalentes a 44,6% das receitas previstas para 2022, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá alterar os resultados planejados pela Administração.

De outro lado, as compras de matérias-primas consideradas commodities representam aproximadamente 22% do total das compras e desta forma sujeita a Companhia aos efeitos das oscilações nos preços de mercado destes itens.

Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente a evolução de preços.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Companhia possui ainda, a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 36.499 (controladora) e R\$ 157.019 (consolidado) em 31 de março de 2022 (R\$ 38.210 e R\$ 160.521 em 31 de dezembro de 2021) representativos de 9,5% e 10,7%, respectivamente, do saldo de contas a receber da controladora e do consolidado em aberto (12,5% e 12,8% em 31 de dezembro de 2021), a qual foi constituída para fazer face ao risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

	Consolidado				
	31/03/22				
	Fluxo de caixa contratual				
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	2.346.294	2.789.835	869.415	1.775.440	144.980
Obrigações com arrendamento	52.692	52.692	32.462	12.748	7.482
Fornecedores	437.425	437.425	437.425	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	17.080	17.080	17.080	-	-

Notas Explicativas

Consolidado					
31/12/21					
Fluxo de caixa contratual					
	<u>Valor contábil</u>	<u>Total</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	2.320.959	2.636.522	922.892	1.564.321	149.309
Obrigações com arrendamento	59.626	59.626	30.998	18.925	9.703
Fornecedores	459.049	459.049	459.049	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	921	921	921	-	-

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%.

<u>Premissas</u>	<u>Efeitos das contas sobre o resultado</u>	<u>Cenário provável (Cenário I)</u>	<u>(Cenário II)</u>	<u>(Cenário III)</u>
CDI - %		13,00	16,25	19,50
TJLP - %		6,82	8,52	10,23
Taxa cambial - US\$		5,10	6,37	7,65
Taxa cambial - Euro		5,90	7,38	8,85
LIBOR - %		1,55	1,94	2,33
Custo do ACC deságio - %		5,00	6,25	7,50
	Aplicações financeiras	127.285	159.085	190.878
	Relações interfinanceiras	105.452	116.604	127.755
	Empréstimos e financiamentos	(156.921)	(313.113)	(469.541)
	Forwards	15.646	66.815	127.101
	Contas a receber subtraído do contas a pagar	23.354	105.426	187.498
		<u>114.816</u>	<u>134.817</u>	<u>163.691</u>

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao gerenciar capital é de resguardar a habilidade de sua continuidade operacional, para garantir retorno aos acionistas, mantendo uma estrutura otimizada de capital para reduzir custos de capital.

Visando a sustentabilidade e perpetuação das atividades, além dos aspectos sociais e ambientais, a Companhia enfatiza os resultados econômico-financeiros, que resultam em agregação de valor ao negócio e retorno aos acionistas. Para acompanhamento do desempenho foi adotada, a partir de 2001, a metodologia denominada Gestão de Valor Agregado (GVA), a qual direciona o foco das ações operacionais em que resultem em superior desempenho financeiro. Esse programa treinou o pessoal no desenvolvimento e uso de instrumentos de aferição e controle do atingimento das metas, facilitando a simulação e análise da eficiência na gestão do capital de giro e dos efeitos de novos investimentos na rentabilidade da Companhia. Concomitantemente, a Marcopolo adotou os conceitos do BSC (*Balanced Score Card*) que traduz a estratégia de cada unidade em objetivos, direcionadores, metas e planos de ação, os quais são monitorados e gerenciados com frequência. As ferramentas relacionadas aos objetivos são: WACC (*Weighted Average Cost Of Capital*), Dívida líquida/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. Nos últimos anos, esses indicadores chave foram:

Notas Explicativas

WACC - entre 8% e 12% a.a.

Dívida Líquida/EBITDA - entre 0,90x e 2,50x

Relação Dívida/Patrimônio Líquido - entre 15% e 80%

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 podem ser assim sumariados (Nota 30):

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro (*)</u>	
	<u>31/03/22</u>	<u>31/12/21</u>	<u>31/03/22</u>	<u>31/12/21</u>	<u>31/03/22</u>	<u>31/12/21</u>
Total dos empréstimos	2.346.294	2.320.959	1.846.597	1.813.557	499.697	507.402
Instrumentos financeiros derivativos passivos	17.080	921	17.080	921	-	-
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(1.233.932)	(1.322.975)	(1.211.540)	(1.279.679)	(22.392)	(43.296)
Menos: instrumentos financeiros derivativos	-	(683)	-	(683)	-	-
Dívida líquida (A)	<u>1.129.442</u>	<u>998.222</u>	<u>652.137</u>	<u>534.116</u>	<u>477.305</u>	<u>464.106</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>2.964.651</u>	<u>2.956.231</u>	<u>2.727.519</u>	<u>2.722.650</u>	<u>237.132</u>	<u>233.581</u>

Índice de alavancagem financeira - % (A/B) 38 34 24 20 201 199

(*) O Banco Moneo mantém um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2); e
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os quais foram integralmente classificados no nível 2:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/22</u>	<u>31/12/21</u>
Ativos		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	-	683
	<u>-</u>	<u>683</u>
Passivos		
Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	17.080	921
	<u>17.080</u>	<u>921</u>

Notas Explicativas

4.4 Outros fatores de risco

A Companhia, por iniciativa do Conselho de Administração, poderá efetuar procedimentos de avaliação interna sempre que fatores externos ou internos indiquem a possibilidade de que distorções nas informações trimestrais tenham ocorrido. Tais procedimentos são realizados de forma independente, com ou sem apoio de especialistas externos, e seus resultados são reportados ao Conselho de Administração.

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

(i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

(i) Caixa e equivalente de caixa - Os saldos em contas correntes mantidos em bancos têm seus valores de mercado similares aos saldos contábeis, considerando as suas características e vencimentos;

(ii) Aplicações financeiras - As aplicações financeiras são mensuradas ao custo amortizado;

(iii) Contas a receber de clientes - Valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços; e

(iv) Partes relacionadas – Representada por empréstimos de mútuo.

(c) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

(i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(d) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

(i) Empréstimos e financiamentos - Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, apurada pelo método do fluxo de caixa descontado, pode ser assim sumariada:

Natureza do ativo	Consolidado		Consolidado	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
		31/03/22		31/12/21
Empréstimos e financiamentos	2.346.294	2.358.408	2.320.959	2.340.679

Fornecedores – Representado por valores a pagar por compra de mercadorias e serviços.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir apresenta uma estimativa do valor de mercado de nossa posição com os contratos de NDFs e *Forward*. Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de instrumentos financeiros derivativos ou (se ganho) em instrumentos financeiros derivativos e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas ou despesas financeiras - variação cambial, respectivamente.

Notas Explicativas

Ativos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a receber	
					nocional	31/03/22	31/03/22	31/12/21	31/03/22
Marcopolo					USD mil				
	VOTORANTIM	Compra	-	-	-	-	131	-	131
						-	131	-	131
Masa					USD mil				
	STD	Compra	-	-	-	-	171	-	171
						-	171	-	171
Ciferal					USD mil				
	BRADESCO	Venda	-	-	-	-	290	-	290
						-	290	-	290
MP Austrália					USD mil				
	WESTERN UNION		-	-	-	-	76	-	76
	WESTERN UNION		-	-	-	-	6	-	6
	WESTERN UNION		-	-	-	-	9	-	9
						-	91	-	91
						-	683	-	683

Passivos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a pagar	
					nocional	31/03/22	31/03/22	31/12/21	31/03/22
Marcopolo					USD mil				
	PACTUAL	Compra	-	-	-	-	(444)	-	(444)
	SANTANDER	Compra	-	-	-	-	(19)	-	(19)
	BRADESCO	Compra	17.01.22	05.07.22	7.087	(3.586)	(252)	(3.586)	(252)
	BRASIL	Compra	-	-	-	-	(15)	-	(15)
	FIBRA	Compra	10.01.22	15.12.22	23.703	(12.931)	(101)	(12.931)	(101)
	VOTORANTIM	Compra	-	-	-	-	(89)	-	(89)
						(16.517)	(920)	(16.517)	(920)
Ciferal					USD mil				
	BRADESCO	Venda	31.03.22	29.04.22	3.627	(55)	-	(55)	-
						(55)	-	(55)	-
MP Austrália					USD mil				
	WESTERN UNION	Compra	31.03.22	01.11.22	3.200	(41)	-	(41)	-
	WESTERN UNION	Compra	31.03.22	01.11.22	400	(10)	-	(10)	-
	WESTERN UNION	Compra	31.03.22	01.11.22	500	(3)	-	(3)	-
	WESTERN UNION	Compra	16.03.21	14.04.22	15	(5)	(1)	(5)	(1)
	WESTERN UNION	Compra	31.03.21	02.11.22	5.400	(16)	(1)	(16)	(1)
						(75)	(1)	(75)	(1)
Masa					USD mil				
	STD	Compra	28.02.22	29.04.22	12.797	(262)	-	(262)	-
						(262)	-	(262)	-

Notas Explicativas

<u>MP México</u>					<u>USD mil</u>				
Banco Moneo	Compra	23.02.22	22.06.22	1.500	(171)	-	(171)	-	
					<u>(171)</u>	<u>-</u>	<u>(171)</u>	<u>-</u>	
					<u>(17.080)</u>	<u>(921)</u>	<u>(17.080)</u>	<u>(921)</u>	

A Marcopolo auferiu ganhos e perdas com derivativos nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021 conforme abaixo:

	<u>Ganhos/perdas realizados</u>			
	<u>Juros sobre derivativos</u>		<u>Varição Cambial sobre derivativos</u>	
	<u>31/03/22</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/03/22</u>	<u>31/03/21</u>
Marcopolo	(2.813)	7	(18.724)	9.163
Ciferal	385	38	2.910	(1.439)
San Marino	-	56	-	(3.399)
Masa	-	-	(166)	-
MP Austrália	-	-	6	298

6 Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Marcopolo S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

(a) Controladas

	<u>Percentual de participação</u>					
	<u>31/03/22</u>			<u>31/12/21</u>		
	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	<u>Não controladores</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	<u>Não controladores</u>
Apolo	65,00	-	35,00	65,00	-	35,00
Arcanjos	-	100,00	-	-	100,00	-
Banco Moneo	-	100,00	-	-	100,00	-
Ciferal	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Ilmot	100,00	-	-	100,00	-	-
MAC	100,00	-	-	100,00	-	-
Masa	100,00	-	-	100,00	-	-
MBC	100,00	-	-	100,00	-	-
MIC	100,00	-	-	100,00	-	-
Moneo	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Argentina	43,99	26,01	30,00	43,99	26,01	30,00
MP Austrália	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Canadá	100,00	-	-	100,00	-	-
MP México	3,61	70,39	26,00	3,61	70,39	26,00
MP Middle East	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Next	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
MP Trading	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Neobus Chile (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
NewRoad (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
Polo Venture	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Pologren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-
Rotas do Sul (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
San Marino	100,00	-	-	100,00	-	-
San Marino México (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
Syncroparts	100,00	-	-	100,00	-	-
Volare Comércio	100,00	-	-	100,00	-	-
Volare Veículos	100,00	-	-	100,00	-	-
Volgren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-

(1) Consolida na MP Austrália.

(2) Consolida na San Marino.

Notas Explicativas

Na elaboração das informações financeiras consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;
- (d) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- (e) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras consolidadas.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto (não consolidados)

	Percentual de participação			
	31/03/22		31/12/21	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Loma	51,00	-	51,00	-
Metalpar	1,00	49,00	1,00	49,00
Superpolo	20,61	29,39	20,61	29,39

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro (prejuízo)	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/03/21	31/03/22	31/03/21
Superpolo	399.566	413.947	213.443	216.232	74.501	25.204	4.444	796

(c) Coligadas (não consolidadas)

	Percentual de participação			
	31/03/22		31/12/21	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
GB Polo	20,00	-	20,00	-
Mercobus	40,00	-	40,00	-
New Flyer	-	9,28	-	9,28
Valeo	40,00	-	40,00	-
Setbus (1)	-	40,00	-	40,00
Spheros Colômbia (1)	-	40,00	-	40,00
Valeo México (1)	-	40,00	-	40,00
WSul	30,00	-	30,00	-

(1) Consolida na coligada (não consolidada) Valeo.

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

Notas Explicativas

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro (prejuízo)	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/03/21	31/03/22	31/03/21
GBPolo	83.122	119.969	114.602	149.124	2.223	498	(10.650)	(6.475)
Mercobus	4.267	5.550	1.639	1.975	180	1.134	(663)	40
Valeo	170.343	165.249	67.010	63.201	52.343	40.957	2.573	1.173
WSul	15.340	16.387	8.600	9.324	10.103	8.050	577	(340)

7 Caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros e derivativos

7.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Caixa e depósitos bancários				
No Brasil	73.971	82.194	82.823	93.599
No Exterior	252	314	48.158	88.142
Títulos e valores mobiliários de liquidez imediata				
No Brasil (*)	895.657	734.930	1.078.469	1.114.697
No Exterior	-	-	24.482	26.537
Total do caixa e equivalentes de caixa	969.880	817.438	1.233.932	1.322.975

(*) Corresponde substancialmente a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 94,0% e 105,0% do CDI, resultando uma média ponderada de 102,17% do CDI em 31 de março de 2022.

7.2 Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Circulante				
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos – mercado a termo (<i>Non Deliverable Forwards</i>)	-	131	-	131
	-	131	-	131
Não circulante				
Ao custo amortizado				
Partes relacionadas	67.381	106.539	64.259	75.061
	67.381	106.539	64.259	75.061

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o método de *hedge accounting* de acordo com IAS 39.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Circulante				
No mercado nacional	85.582	84.850	320.676	180.039
No mercado externo	214.916	142.352	408.473	324.855
Partes relacionadas	86.910	81.479	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	278.528	267.536
Ajuste a valor presente	(4.747)	(2.951)	(10.057)	(7.087)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(36.499)	(38.210)	(104.659)	(107.768)
	346.162	267.520	892.961	657.575

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Não circulante				
No mercado externo	-	-	18.169	28.788
Relações interfinanceiras	-	-	450.369	459.420
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(52.360)	(52.753)
	-	-	416.178	435.455
	<u>346.162</u>	<u>267.520</u>	<u>1.309.139</u>	<u>1.093.030</u>

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônibus pelo Banco Moneo, através de repasses do programa FINAME do BNDES.

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Valores a vencer	306.220	231.300	1.275.176	1.077.418
Vencidos:				
Até 30 dias	3.656	6.955	55.940	54.172
Entre 31 e 60 dias	3.523	5.296	18.047	8.142
Entre 61 e 90 dias	4.838	2.916	9.038	3.946
Entre 91 e 180 dias	12.414	2.808	17.339	9.239
Acima de 181 dias	56.757	59.406	100.675	107.721
Ajuste a valor presente	(4.747)	(2.951)	(10.057)	(7.087)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(36.499)</u>	<u>(38.210)</u>	<u>(157.019)</u>	<u>(160.521)</u>
	<u>346.162</u>	<u>267.520</u>	<u>1.309.139</u>	<u>1.093.030</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(38.210)	(160.521)
Provisão registrada no período	(860)	(2.996)
Reversão de provisão contra contas a receber (<i>write-off</i>)	1.533	1.533
Recuperação de créditos provisionados	1.038	4.263
Variação cambial	-	702
Saldo em 31 de março de 2022	<u>(36.499)</u>	<u>(157.019)</u>

Contas a receber são denominadas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Real	131.246	125.168	918.788	783.074
Dirham	-	-	272	313
Dólar Americano	214.916	142.352	233.341	170.354
Dólar Australiano	-	-	55.989	28.439
Pesos Argentinos	-	-	26.117	21.555
Rande	-	-	25.450	21.222
Renminbi	-	-	8.509	9.871
Peso Mexicano	-	-	40.673	58.202
	<u>346.162</u>	<u>267.520</u>	<u>1.309.139</u>	<u>1.093.030</u>

Notas Explicativas

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Produtos acabados	54.355	55.758	248.734	207.922
Produtos em elaboração	55.437	44.559	138.738	145.232
Matérias-primas e auxiliares	252.029	220.509	583.711	569.584
Adiantamentos a fornecedores e outros	15.271	41.134	51.556	81.362
Provisão para perdas nos estoques	(5.629)	(5.361)	(12.181)	(16.486)
	<u>371.463</u>	<u>356.599</u>	<u>1.010.558</u>	<u>987.614</u>

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(5.361)	(16.486)
Reversão de provisão	-	3.666
Provisão registrada no período	(268)	(313)
Variação cambial	-	952
Saldo em 31 de março de 2022	<u>(5.629)</u>	<u>(12.181)</u>

10 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Circulante				
Imposto de Renda - Pessoa Jurídica (IRPJ)	11.735	9.727	18.044	15.462
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL)	7.542	7.542	9.229	9.443
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	2.730	2.470	3.740	3.925
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	10.918	11.771	32.684	27.912
Programa de Integração Social (PIS)	2.637	2.232	14.636	13.668
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	10.812	9.964	65.328	57.581
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	-	-	584	584
Reintegra	820	820	1.195	1.677
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	58.942	77.561
Pis/Cofins a recuperar - Exclusão ICMS base cálculo (ii)	-	-	13.159	16.272
Outros	13.353	11.303	11.008	10.071
	<u>60.547</u>	<u>55.829</u>	<u>228.549</u>	<u>234.156</u>
Não circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	2.953	3.368	3.207	3.644
Pis/Cofins a recuperar - Exclusão ICMS base cálculo (ii)	303.204	298.929	403.126	402.031
IRPJ/CSLL a recuperar sobre a taxa Selic (i)	84.721	84.721	90.834	90.834
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	15.319	11.583
	<u>390.878</u>	<u>387.018</u>	<u>512.486</u>	<u>508.092</u>
	<u>451.425</u>	<u>442.847</u>	<u>741.035</u>	<u>742.248</u>

(i) A partir da decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e CSLL sobre valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão da repetição de indébito tributário (RE 1.063.187 – Tema 962) a Companhia e suas controladas Ciferal e San Marino, realizaram a apuração dos valores englobados em suas ações judiciais que discutem o tema, o qual foi reconhecido contabilmente em 2021.

(ii) A partir da decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia e suas controladas Ciferal Indústria de Ônibus Ltda. e Volare Veículos Ltda. realizaram a apuração dos valores englobados em suas ações judiciais que discutem o tema, o qual foi reconhecido contabilmente em 2021. Em relação a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS, a Companhia e sua controlada Ciferal tiveram o trânsito em julgado do seu processo em 24 de janeiro de 2022. E, portanto, estão aguardando a análise do processo administrativo do pedido de habilitação do crédito.

Notas Explicativas

11 Investimentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/22</u>	<u>31/12/21</u>	<u>31/03/22</u>	<u>31/12/21</u>
Controladas	1.992.113	2.118.118	-	-
Controladas em conjunto	115.621	119.165	96.660	102.915
Coligadas	44.406	44.368	417.462	451.901
Outros investimentos	-	-	5.138	5.307
	<u>2.152.140</u>	<u>2.281.651</u>	<u>519.260</u>	<u>560.123</u>

(a) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Controladas:

																					Total		
Apolo	Ciferal	Ilmot	Loma	MAC	MBC	MP	Masa	MP	MIC	Moneo	MP	MP	MP	MP	San	Polo	MP	Volare	Volare				
		(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	31/03/22	31/12/21		
Dados dos Investimentos																							
Capital social	3.850	20.000	72.953	16.546	60.618	17.783	79.908	10.068	16.546	6.632	150.000	123.520	1.290	5.000	46.887	288.055	20.000	4.000	5.000	322.610	11.000		
Patrimônio líquido ajustado	8.297	113.607	162.300	3.021	9.625	(2.371)	69.356	63.545	3.021	7.118	238.765	451.220	(2.611)	(1.694)	153.934	511.259	7.839	6.368	8.907	298.294	5.986		
Ações ou quotas possuídas	3.250.000	124.994	50.000	4.897.938	1	1	100	100.000	4.897.938	1.400.000	150.000	4.925.530	1	4.999.500	3.011.659	288.054.976	19.998.000	4.000.000	4.999.850	263.260.000	11.000.000		
% de participação	65,00	99,99	100,00	26,01	100,00	100,00	100,00	100,00	43,99	100,00	100,00	100,00	100,00	99,99	3,61	100,00	99,99	100,00	99,99	100,00	100,00		
Lucro (prejuízo) líquido do período	146	3.213	(415)	(2.566)	(2.053)	(220)	(8.230)	(477)	(2.566)	33	3.569	(3.790)	(517)	38	(2.382)	36.938	(37)	104	18	13.783	490		
Movimentação dos investimentos																							
Saldo inicial:																							
Pelo valor patrimonial	5.298	110.389	183.582	1.494	-	-	87.896	68.916	27.398	8.347	235.196	515.032	-	-	6.478	564.058	7.675	6.264	8.888	275.711	5.496		
Reclassificação de prov. para perda de investimento	-	-	-	-	(22.396)	(2.547)	-	-	-	-	-	-	(2.567)	(1.732)	-	-	-	-	-	-	(29.242)		
Aquisição de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Adiantamento para aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.800	8.800		
Integralização de capital	-	-	-	-	33.068	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200	-	-	-	33.268		
Dividendos recebidos/revertidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(90.000)	-	-	-	-	-	(90.000)		
Resultado de equivalência patrimonial	95	3.213	(415)	(667)	(2.053)	(220)	(8.230)	(477)	(1.129)	33	3.569	(3.790)	(517)	38	(86)	36.938	(37)	104	18	13.783	490		
Ajustes acumulados de conversão	-	-	(20.867)	(253)	1.006	396	(10.310)	(4.894)	(428)	(1.262)	-	(50.802)	473	-	(835)	300	-	-	-	-	(87.476)		
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.164)	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.164)		
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	210	-	-	-	-	356	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	566		
Variação cambial sobre redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.944	-	-	-	-	-	-	-	-	10.944		
Amortização de mais valia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(37)	-	-	-	-	-	(37)		
Saldos finais:	5.393	113.602	162.300	784	9.625	(2.371)	69.356	63.545	26.197	7.118	238.765	451.220	(2.611)	(1.694)	5.557	511.259	7.838	6.368	8.906	298.294	5.986		
Provisão para perda de investimento	-	-	-	-	-	2.371	-	-	-	-	-	-	2.611	1.694	-	-	-	-	-	-	6.676		
Pelo valor patrimonial	5.393	113.602	162.300	784	9.625	-	69.356	63.545	26.197	7.118	238.765	451.220	-	-	5.557	511.259	7.838	6.368	8.906	298.294	5.986		

(1) Empreendimentos no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Notas Explicativas

Empreendimentos controlados em conjunto:

	Empreendimentos controlados em conjunto				
	Total				
	Loma	Metalpar	Superpolo	31/03/22	31/12/21
	(1),(2)	(1)	(1)		
Dados dos investimentos					
Capital social	107.218	19.111	16.317		
Patrimônio líquido ajustado	(64.326)	(61.800)	186.123		
Ações ou quotas possuídas	15.949.948	473.995	265.763		
% de participação	51,00	1,00	20,61		
Lucro líquido (prejuízo) do período	3.671	4.000	4.444		
Movimentação dos investimentos					
Saldos iniciais:					
Pelo valor patrimonial	33.169	-	40.749	73.918	86.522
Reclassificação de provisão para perda de investimento	-	(757)	-	(757)	(841)
Dividendos recebidos	-	-	-	-	(2.909)
Resultado de equivalência patrimonial	1.872	40	916	2.828	9.892
Ajustes acumulados de conversão	9.292	168	(3.305)	6.155	686
Correção monetária por hiperinflação	(3.774)	(69)	-	(3.843)	(18.068)
Variação cambial sobre alienação de Investimento	-	-	-	-	(510)
Amortização de mais valia	(388)	-	-	(388)	(1.551)
Baixa de investimento	-	-	-	-	(60)
Saldos finais:	40.171	(618)	38.360	77.913	73.161
Provisão para perda de investimento	37.090	618	-	37.708	46.004
Pelo valor patrimonial	77.261	-	38.360	115.621	119.165
Ágio sobre investimento	(52.172)	-	-	(52.172)	(52.172)
Alocação preço de compra	(21.487)	-	-	(21.487)	(22.184)
Participação indireta - Superpolo	-	-	54.698	54.698	58.106
Pelo valor patrimonial consolidado	3.602	-	93.058	96.660	102.915

(1) Empreendimentos no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Notas Explicativas

Coligadas:

						Coligadas	
						Total	
	GBPolo	Mercobus	Valeo	WSul	New Flyer	31/03/22	31/12/21
	(1)	(1)			(1)		
Dados dos investimentos							
Capital social	25.476	741	30.000	6.100	4.680.084		
Patrimônio líquido ajustado	(31.480)	2.628	103.333	6.740	4.129.758		
Ações ou quotas possuídas	4.803.922	232	244.898	1.830.000	6.587.834		
% de participação	20,00	40,00	40,00	30,00	9,03		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(10.650)	(663)	2.573	577	(41.710)		
Movimentação dos investimentos							
Saldos iniciais:							
Pelo valor patrimonial	-	1.430	40.819	2.119	-	44.368	44.778
Reclassificação de provisão para perda de investimento	(5.831)	-	-	-	-	(5.831)	(4.176)
Dividendos recebidos	-	-	-	(270)	-	(270)	(1.840)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.130)	(265)	1.029	173	-	(1.193)	5
Ajustes acumulados de conversão	1.665	(114)	(515)	-	-	1.036	(230)
Saldos finais:	(6.296)	1.051	41.333	2.022	-	38.110	38.537
Provisão para perda de investimento							
Pelo valor patrimonial	-	1.051	41.333	2.022	-	44.406	44.368
Participação indireta - New Flyer	-	-	-	-	373.056	373.056	407.533
Pelo valor patrimonial consolidado	-	1.051	41.333	2.022	373.056	417.462	451.901
(1) Empreendimento no exterior.							

Notas Explicativas

12 Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são constituídas por dois imóveis: um localizado em Três Rios e outro em Caxias do Sul. O terreno localizado em Três Rios, no Rio de Janeiro possui 140.000m², sua área construída é de 20.378,87m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 41.660 e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 41.971. O terreno localizado em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul possui 46.530,05m², sua área construída é de 35.860,75m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 6.180 e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 49.930. Os valores justos são líquidos de despesas de comercialização e foram apurados por avaliadores especializados. Não existem atividades operacionais sendo exercidas nos locais, que são mantidos para auferir receitas de aluguéis ou para a valorização dos imóveis. No decorrer do trimestre findo de 31 de março de 2022 houveram apenas gastos irrelevantes com vigilâncias, seguros e energia. As movimentações estão demonstradas abaixo:

	Controladora			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.609	3.351	280	6.240
Depreciações	-	(48)	(12)	(60)
Saldos em 31 de março de 2022	<u>2.609</u>	<u>3.303</u>	<u>268</u>	<u>6.180</u>
Custo da propriedade para investimento	2.609	3.558	330	6.497
Depreciação acumulada	-	(255)	(62)	(317)
Valor residual	<u>2.609</u>	<u>3.303</u>	<u>268</u>	<u>6.180</u>
Taxas anuais de depreciação - %		5,4	14,1	
	Consolidado			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	22.822	22.612	2.570	48.004
Depreciações	-	(103)	(61)	(164)
Saldos em 31 de março de 2022	<u>22.822</u>	<u>22.509</u>	<u>2.509</u>	<u>47.840</u>
Custo da propriedade para investimento	22.822	24.998	3.799	51.619
Depreciação acumulada	-	(2.489)	(1.290)	(3.779)
Valor residual	<u>22.822</u>	<u>22.509</u>	<u>2.509</u>	<u>47.840</u>
Taxas anuais de depreciação - %		3,7	11,3	

Notas Explicativas

13 Imobilizado

a) Síntese da movimentação do imobilizado da controladora

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	15.659	137.201	260.266	2.821	9.947	1.496	175	427.565	5.897	433.462
Adições	-	266	7.726	34	82	-	-	8.108	415	8.523
Baixas	-	-	(31)	(2)	(7)	-	-	(40)	-	(40)
Depreciações	-	(1.334)	(6.367)	(200)	(607)	(31)	-	(8.539)	(475)	(9.014)
Saldos em 31 de março de 2022	<u>15.659</u>	<u>136.133</u>	<u>261.594</u>	<u>2.653</u>	<u>9.415</u>	<u>1.465</u>	<u>175</u>	<u>427.094</u>	<u>5.837</u>	<u>432.931</u>
Custo do imobilizado	15.659	206.803	452.060	9.472	31.719	5.531	175	721.419	9.784	731.203
Depreciação acumulada	-	(70.670)	(190.466)	(6.819)	(22.304)	(4.066)	-	(294.325)	(3.947)	(298.272)
Valor residual	<u>15.659</u>	<u>136.133</u>	<u>261.594</u>	<u>2.653</u>	<u>9.415</u>	<u>1.465</u>	<u>175</u>	<u>427.094</u>	<u>5.837</u>	<u>432.931</u>
Taxas anuais de depreciação - %		1,7	8,2	9,1	15,3	12,9				

b) Síntese da movimentação do imobilizado consolidado

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Imobilizações em andamento</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Direitos de uso Máquinas</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	56.349	445.310	393.341	7.103	12.568	6.561	13.705	25.596	960.533	53.548	3.678	1.017.759
Efeito cambial	(125)	(6.212)	(8.321)	(1.594)	-	(313)	(977)	(282)	(17.824)	(6.200)	-	(24.024)
Correção monetária por hiperinflação	198	2.459	1.291	56	-	118	99	1.203	5.424	-	-	5.424
Adições	-	879	9.809	100	289	3	130	2.155	13.365	3.449	-	16.814
Baixas	-	-	(104)	(6)	(12)	(185)	-	(687)	(994)	(219)	-	(1.213)
Transferências	-	-	-	-	182	-	-	(182)	-	-	-	-
Depreciações	-	(4.311)	(13.856)	(455)	(954)	(468)	(524)	(6)	(20.574)	(4.954)	(100)	(25.628)
Saldos em 31 de março de 2022	<u>56.422</u>	<u>438.125</u>	<u>382.160</u>	<u>5.204</u>	<u>12.073</u>	<u>5.716</u>	<u>12.433</u>	<u>27.797</u>	<u>939.930</u>	<u>45.624</u>	<u>3.578</u>	<u>989.132</u>
Custo do imobilizado	56.422	559.236	849.729	23.291	40.107	18.306	39.653	27.797	1.614.541	99.398	5.716	1.719.655
Depreciação acumulada	-	(121.111)	(467.569)	(18.087)	(28.034)	(12.590)	(27.220)	-	(674.611)	(53.774)	(2.138)	(730.523)
Valor residual	<u>56.422</u>	<u>438.125</u>	<u>382.160</u>	<u>5.204</u>	<u>12.073</u>	<u>5.716</u>	<u>12.433</u>	<u>27.797</u>	<u>939.930</u>	<u>45.624</u>	<u>3.578</u>	<u>989.132</u>
Taxas anuais de depreciação - %		1,7	8,2	9,1	15,3	12,9						

Notas Explicativas

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

(c) Garantia

Em 31 de março de 2022, propriedades com valor contábil residual de R\$ 16.483 (R\$ 20.225 em 31 de dezembro de 2021) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários e contingências.

14 Ágio e intangível

(a) Síntese da movimentação do intangível da controladora

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	8.366	660	9.026
Adições	184	113	297
Amortizações	(569)	(17)	(586)
Saldos em 31 de março de 2022	<u>7.981</u>	<u>756</u>	<u>8.737</u>
Custo do intangível	63.821	1.183	65.004
Amortização acumulada	(55.840)	(427)	(56.267)
Valor residual	<u>7.981</u>	<u>756</u>	<u>8.737</u>
Taxas médias de amortização - %	20,0	7,0	

(b) Síntese da movimentação do ágio e intangível do consolidado

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Carteira de clientes	Outros Intangíveis	Ágios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	9.482	9.794	22.987	365	309.760	352.388
Efeito cambial	(141)	-	-	-	(30.238)	(30.379)
Correção monetária por Hiperinflação	158	-	-	-	-	158
Adições	643	114	-	-	-	757
Amortizações	(827)	(18)	(171)	-	-	(1.016)
Saldos em 31 de março de 2022	<u>9.315</u>	<u>9.890</u>	<u>22.816</u>	<u>365</u>	<u>279.522</u>	<u>321.908</u>
Custo do imobilizado	85.566	10.360	52.212	9.209	279.522	436.869
Amortização acumulada	(76.251)	(470)	(29.396)	(8.844)	-	(114.961)
Valor residual	<u>9.315</u>	<u>9.890</u>	<u>22.816</u>	<u>365</u>	<u>279.522</u>	<u>321.908</u>
Taxas médias de amortização - %	20,0	8,3	-	10,0		

Composição do ágio:

	Loma / Metalsur	San Marino	New Flyer	Pologren	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	52.172	30.739	82.321	144.528	309.760
Efeito cambial	-	-	(11.111)	(19.127)	(30.238)
Saldos em 31 de março de 2022	<u>52.172</u>	<u>30.739</u>	<u>71.210</u>	<u>125.401</u>	<u>279.522</u>

A Companhia efetua no final de cada período testes de eventuais perdas (*impairment*) no ágio, ou sempre que houver indicadores de que uma perda possa ter ocorrido.

Notas Explicativas**15 Partes relacionadas****(a) Saldos e transações com partes relacionadas**

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 31 de março de 2022, bem como as transações que influenciaram o resultado do período encontram-se detalhadas no quadro a seguir:

Partes Relacionadas	Saldos ativos por mútuo e conta-corrente	Contas a receber por vendas	Contas a pagar por compras	Vendas de produtos/serviços	Compras de produtos/serviços
Apolo	-	-	1.343	-	3.397
Ciferal	-	24	-	129	-
GB Polo	3.592	-	-	-	-
Ilmot	984	-	-	-	-
Loma	60.668	-	-	-	-
Mac	-	143	149	219	1.143
Masa	-	5.260	380	1.558	-
MP Argentina	-	21.012	-	1.558	-
MP Austrália	-	163	-	-	-
MP Trading	-	955	-	-	-
MP México	-	4.882	-	5.261	-
MP Next	1.971	-	-	-	-
San Marino	-	26.412	1.479	57.220	1.331
Valeo	-	-	6.258	-	18.413
Volare Veículos	121	27.848	249	17.200	308
Volare Comércio	45	211	-	130	1
WSul	-	-	8.845	-	12.119
Saldo em 31/03/22	<u>67.381</u>	<u>86.910</u>	<u>18.703</u>	<u>83.275</u>	<u>36.712</u>
Saldo em 31/12/21	<u>106.539</u>	<u>81.479</u>	<u>18.144</u>	<u>291.716</u>	<u>124.544</u>

Os saldos de mútuos e contas correntes de empresas sediadas no Brasil estão sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI, e com empresas no exterior estão sujeitos a juros calculados pela taxa LIBOR semestral acrescidos de 3% a.a..

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	31/03/22				
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	2.422	919	14	-	3.355
Diretores não estatutários	2.036	1.553	79	-	3.668
	4.458	2.472	93	-	7.023

Notas Explicativas

	31/03/21				
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	2.546	1.372	14	-	3.932
Diretores não estatutários	<u>1.591</u>	<u>1.124</u>	<u>55</u>	<u>-</u>	<u>2.770</u>
	<u>4.137</u>	<u>2.496</u>	<u>69</u>	<u>-</u>	<u>6.702</u>

16 Empréstimos e financiamentos

	Taxa média ponderada % a.a.	Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Moeda nacional						
FINAME	3,61	2022 a 2025	282	335	2.253	2.674
Empréstimos bancários	9,40	2027	-	-	7.054	7.368
Depósitos interfinanceiros	25,03	2022 a 2026	-	-	11.493	19.494
FINEP	7,08	2025 a 2030	310.124	320.369	320.540	333.408
FDE – Fundos de desenvolvimento	3,00	2025	-	-	68.427	73.795
Fundeplar – ES		2026	-	-	30.000	30.000
Notas de créditos exportação - Compulsório	15,18	2026	185.264	185.197	185.264	185.197
Partes relacionadas CDI		-	42	53	-	-
Moeda estrangeira						
Adiantamentos de contratos de câmbio	1,85	2022	-	-	13.750	23.204
Pré-pagamento de exportação em dólares norte-americanos	3,76	2022 a 2026	119.979	175.684	119.979	175.684
Notas de créditos exportação - USD	3,40	2022 a 2026	894.299	781.817	894.299	781.817
Financiamento em randes	8,55	2022 a 2026	-	-	9.908	5.332
Financiamento em renminbi	5,83	2022	-	-	19.332	18.107
Financiamento em dólares australianos	3,17	2022	-	-	169.942	161.324
Financiamento em pesos argentinos	33,40	2022	-	-	30.108	39.303
Subtotal de moeda nacional e estrangeira			<u>1.509.990</u>	<u>1.463.455</u>	<u>1.882.349</u>	<u>1.856.707</u>
Captações no mercado aberto						
Moeda nacional						
BNDES – Operações Pré fixadas	8,40	2026 a 2027	-	-	388.790	373.882
BNDES – Operações Pós fixadas IPCA + 1,49		2026	-	-	35.350	41.816
BNDES – Operações Pós fixadas TJLP +2,05		2024	-	-	14.816	22.685
BNDES – Operações Pós fixadas SELIC + 1,58		2027	-	-	24.989	25.869
Subtotal de captações no mercado aberto			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>463.945</u>	<u>464.252</u>
Subtotal de empréstimos e financiamentos			<u>1.509.990</u>	<u>1.463.455</u>	<u>2.346.294</u>	<u>2.320.959</u>
Instrumentos financeiros derivativos			16.517	920	17.080	921
Total de empréstimos e financiamentos			<u>1.526.507</u>	<u>1.464.375</u>	<u>2.363.374</u>	<u>2.321.880</u>
Passivo circulante			<u>387.813</u>	<u>450.023</u>	<u>837.844</u>	<u>887.578</u>
Passivo não circulante			<u>1.138.694</u>	<u>1.014.352</u>	<u>1.525.530</u>	<u>1.434.302</u>

Notas Explicativas

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/21	31/12/21
De 13 a 24 meses	266.238	275.831	409.461	443.754
De 25 a 36 meses	145.638	159.942	289.224	285.711
De 37 a 48 meses	592.132	414.310	655.819	506.891
De 49 a 60 meses	39.291	61.913	73.283	93.650
Após 60 meses	95.395	102.356	97.743	104.296
	1.138.694	1.014.352	1.525.530	1.434.302

(a) Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 16.483 em 31 de março de 2022 (R\$ 20.225 em 31 de dezembro de 2021).

(b) Captações no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Moneo, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME.

O valor de face e valor justo das captações no mercado aberto é:

	Valor de face (futuro)		Valor justo (presente)	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
De 1 a 12 meses	206.395	205.179	177.734	178.469
De 13 a 24 meses	156.343	155.909	138.022	139.182
De 25 a 36 meses	95.742	99.157	86.502	91.248
Após 36 meses	66.780	58.910	61.687	55.353
	525.260	519.155	463.945	464.252

O valor de face dos empréstimos do passivo circulante se aproxima do seu valor justo.

(c) Conciliação da dívida

	Consolidado			Total
	Empréstimos bancários	Derivativos	Captações Mercado Aberto	
Dívida em 31 de dezembro de 2021	1.837.213	921	483.746	2.321.880
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	204.531	16.159	(19.421)	201.269
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Juros apropriados e variações cambiais	(170.888)	-	11.113	(159.775)
Dívida em 31 de março de 2022	1.870.856	17.080	475.438	2.363.374

Notas Explicativas

17 Obrigações com arrendamento

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/22</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/03/22</u>	<u>31/03/21</u>
Saldo inicial	6.721	6.188	59.626	70.968
Juros apropriados e variações cambiais	230	208	(4.884)	5.829
Adições	415	633	3.489	846
Contraprestações pagas	(663)	(560)	(5.539)	(5.053)
	<u>6.703</u>	<u>6.469</u>	<u>52.692</u>	<u>72.590</u>

O cronograma de vencimentos dos arrendamentos está demonstrado a seguir.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/22</u>	<u>31/12/21</u>	<u>31/03/22</u>	<u>31/12/21</u>
De 1 a 12 meses	1.935	1.819	18.175	19.661
De 13 a 24 meses	1.936	1.820	14.287	15.842
De 25 a 36 meses	776	1.100	5.536	6.557
De 37 a 48 meses	529	441	3.693	4.041
De 49 a 60 meses	604	504	3.519	3.821
Acima de 60 meses	923	1.037	7.482	9.704
Valor presente dos contratos	<u>6.703</u>	<u>6.721</u>	<u>52.692</u>	<u>59.626</u>

O direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento está demonstrado a seguir.

	<u>Controladora e Consolidado</u>		<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/22</u>	<u>31/03/22</u>	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/21</u>
	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Contraprestação de arrendamento	4.138	3.587	4.618	3.938
Pis/Cofins potencial (9,25%)	383	332	427	364

18 Provisões

(a) Contingências passivas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Notas Explicativas

Natureza	Controladora			
	31/03/22		31/12/21	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	1.032	25.620	1.032	25.147
Trabalhista	82.780	80.799	78.684	79.887
Tributário	11.246	246.882	11.086	263.818
	<u>95.058</u>	<u>353.301</u>	<u>90.802</u>	<u>368.852</u>
Natureza	Consolidado			
	31/03/22		31/12/21	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	2.759	26.062	2.737	25.589
Trabalhista	99.641	90.814	94.666	89.958
Tributário	24.330	286.477	24.164	302.965
	<u>126.730</u>	<u>403.353</u>	<u>121.567</u>	<u>418.512</u>
Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Cível	2.987	2.987	3.955	3.962
Trabalhista	18.873	18.980	22.530	22.637
Tributário	19.518	19.196	41.139	40.532
	<u>41.378</u>	<u>41.163</u>	<u>67.624</u>	<u>67.131</u>

(i) Cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho e por doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

(ii) Tributárias

A Companhia e controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária. A seguir, descrevemos a natureza das principais causas:

. Provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
REINTEGRA – apropriação de crédito (i)	662	662	662	662
Regime Fiscal Especial – crédito tributário (ii)	766	752	766	752
IRPJ 2010, 2011 e 2012 (iii)	6.463	6.344	6.463	6.344
Outras contingências	3.355	3.328	16.439	16.406
	<u>11.246</u>	<u>11.086</u>	<u>24.330</u>	<u>24.164</u>

- (i) Contingência relativa a crédito de REINTEGRA – contingência decorrente de divergência de procedimento no pleito do crédito de Reintegra referente ao 1º e 2º Trimestre de 2012.
- (ii) Contingência concernente à discussão dos procedimentos adotados para a fruição de benefícios fiscais utilizados na comercialização dos produtos.
- (iii) Contingência atinente à discussão dos procedimentos adotados para compensação do imposto de renda pago no exterior.

Notas Explicativas

. Não provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
PIS, COFINS e FINSOCIAL – compensações	2.112	2.068	2.112	2.068
COFINS – pedido de restituição (i)	24.431	24.115	24.431	24.115
PIS, COFINS – crédito	10.330	10.177	10.330	10.177
PIS – compensações (ii)	13.358	13.078	13.358	13.078
IPI – crédito	3.662	3.605	3.662	3.605
IRPJ - lucro inflacionário realizado a menor	3.128	3.102	3.128	3.102
IRPJ e CSLL – Saldo Negativo (iii)	19.225	19.011	19.225	19.011
IRPJ e CSLL – lucros no exterior (iv)	12.975	32.502	12.975	32.502
IRPJ e CSLL – IR pago no exterior	1.263	1.237	1.263	1.237
IRPJ e CSLL – lucros do exterior (v)	81.455	80.110	81.455	80.110
DCP – Atualização monetária (vi)	30.233	29.749	30.233	29.749
REINTEGRA – Compensação (vii)	17.918	17.672	17.918	17.672
ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes (viii)	-	-	16.354	16.207
ICMS – documentos fiscais inidôneos (ix)	2.186	2.156	2.186	2.156
ISS - serviços tomados de terceiros	6.821	6.718	6.821	6.718
INSS – serviços tomados de pessoas jurídicas	3.812	4.752	3.812	4.752
Outras contingências de menor valor	13.973	13.766	37.214	36.706
	<u>246.882</u>	<u>263.818</u>	<u>286.477</u>	<u>302.965</u>

(i) Contingências cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, relativas a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de COFINS. O processo administrativo encontra-se em andamento na Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento.

(ii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a valores inscritos em dívida ativa, provenientes de compensações não homologadas derivadas de créditos obtidos em processo judicial. O processo encontra-se em andamento na primeira instância da Justiça Federal de Caxias do Sul.

(iii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de saldo negativo de IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(iv) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a consolidação no Exterior de resultados de controladas indiretas, antes do oferecimento dos lucros à tributação no Brasil. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia da Receita Federal de Julgamento.

(v) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a glosa de compensações realizadas com impostos do exterior. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vi) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre créditos DCP, referente a glosa da atualização monetária e multa isolada aplicada em decorrência das declarações não homologadas. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre crédito de Reintegra, em razão de divergência de procedimento no pleito do crédito. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(viii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, da controlada, relativa a discussões sobre ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes estabelecidos fora do

Notas Explicativas

Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro.

(ix) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussões sobre ICMS, por suposta emissão de documentos fiscais com erro na aplicação da alíquota, em operações de venda a não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

19 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Marcopolo é patrocinadora principal da Marcoprev Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 1995, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os empregados das patrocinadoras: Marcopolo (principal), San Marino, Syncroparts, Trading, Banco Moneo e Fundação Marcopolo. No período findo em 31 de março de 2022 foi despendido em contribuições, em nível consolidado, o montante de R\$ 2.030 (R\$ 2.020 em 31 de março de 2021). O regime atuarial de determinação do custo e contribuições do plano é pelo método de capitalização. É um plano misto, de "benefícios definidos" onde as contribuições são de responsabilidade exclusiva da patrocinadora, e de "contribuição definida" onde as contribuições são da patrocinadora e do participante, de forma opcional.

Na data-base de 31 de março de 2022 e de 31 de dezembro de 2021, os valores relacionados aos benefícios pós-emprego, foram apurados em avaliação atuarial anual, conduzida por atuários independentes, e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme abaixo apresentado.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/22</u>	<u>31/12/21</u>	<u>31/03/22</u>	<u>31/12/21</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(303.915)	(301.061)	(307.915)	(305.014)
Valor justo dos ativos do plano	352.316	348.872	356.956	353.467
Superávit não sujeito a reembolso ou de redução nas contribuições futuras	<u>(48.401)</u>	<u>(47.811)</u>	<u>(49.041)</u>	<u>(48.453)</u>
Passivo a ser reconhecido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

De acordo com as prerrogativas constantes nos regulamentos do plano de aposentadoria e na parcela contabilizada do plano de aposentadoria suplementar não se verifica a possibilidade de reembolso, aumento de benefício ou de redução nas contribuições futuras. Consequentemente o ativo decorrente do superávit dos planos não foi contabilizado em 31 de março de 2022.

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o período é demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/22</u>	<u>31/12/21</u>	<u>31/03/22</u>	<u>31/12/21</u>
Em 1º de janeiro	-	-	-	-
Contribuições dos participantes do plano	1.808	4.360	1.814	4.392
Perdas (ganhos) atuariais	(1.808)	(4.360)	(1.814)	(4.392)
(Despesa) Receita anual líquida reconhecida	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Em 31 de março	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos apresentados é a seguinte:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Em 1º de janeiro	348.872	353.656	353.467	358.423
Contribuição dos patrocinadores	1.808	4.360	1.814	4.392
Contribuição dos empregados	12	71	12	72
Benefícios pagos	(4.052)	(15.993)	(4.094)	(16.167)
Retorno esperado dos ativos do plano	<u>5.676</u>	<u>6.778</u>	<u>5.757</u>	<u>6.747</u>
Em 31 de março	<u>352.316</u>	<u>348.872</u>	<u>356.956</u>	<u>353.467</u>

A movimentação da obrigação atuarial nos períodos apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Em 1º de janeiro	301.061	325.555	305.014	329.936
(Ganhos) perdas atuariais	193	(32.995)	195	(33.568)
Custo dos serviços correntes	273	1.772	275	1.784
Custo financeiro	6.428	22.651	6.513	22.957
Contribuições dos empregados	12	71	12	72
Benefícios pagos	<u>(4.052)</u>	<u>(15.993)</u>	<u>(4.094)</u>	<u>(16.167)</u>
Em 31 de março	<u>303.915</u>	<u>301.061</u>	<u>307.915</u>	<u>305.014</u>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Custo dos serviços correntes	273	1.772	275	1.784
Custo financeiro	<u>(50)</u>	<u>(192)</u>	<u>(51)</u>	<u>(193)</u>
Total incluído nos custos de pessoal	<u>223</u>	<u>1.580</u>	<u>224</u>	<u>1.591</u>

As principais premissas atuariais na data do balanço são:

• **Hipóteses econômicas**

	Percentual a.a.			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Taxa de desconto (*)	8,88	8,88	8,88	8,88
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	8,88	8,88	8,88	8,88
Aumentos salariais futuros	5,73	5,73	5,73	5,73
Inflação	3,25	3,25	3,25	3,25

(*) A taxa de desconto é composta de: inflação 3,25% a.a. mais juros 5,73% a.a para o período findo em 31 de março de 2022 (inflação de 3,25% a.a. mais juros de 5,73% a.a. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

• **Hipóteses demográficas**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Tábua de mortalidade	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)
Tábua de mortalidade e inválidos	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Notas Explicativas

20 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A base para constituição dos impostos diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Ativo (passivo)				
Provisão para assistência técnica	37.033	34.965	61.863	57.458
Provisão para comissões	14.146	12.408	20.663	16.639
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.435	9.746	80.511	77.418
Provisão para participação nos resultados	23.527	39.807	24.256	41.731
Provisão para contingências	99.536	95.463	110.077	104.909
Provisão para perdas nos estoques	5.629	5.361	7.313	9.272
Provisão para serviços de terceiros	10.280	9.944	27.314	25.126
Provisão para rescisões contratuais	9.218	8.753	15.363	14.800
Estoques não realizados	9.948	9.626	9.948	9.626
Ajuste a valor presente	3.287	2.033	5.487	3.393
Imposto de renda na fonte suspenso	10.263	10.121	10.263	10.121
(Depreciação fiscal)	(23.238)	(22.102)	(23.238)	(22.102)
(Apropriação ganhos/perdas com derivativos)	16.517	790	17.773	2.220
Variação cambial	(44.460)	77.675	(44.460)	77.675
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	219.143	144.882	304.025	232.092
Outras provisões	19.296	10.016	28.051	(10.643)
Base de cálculo	419.560	449.488	655.209	649.735
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	142.650	152.826	222.771	220.910

(b) Estimativa das parcelas de realização do ativo e passivo fiscal diferido

A recuperação dos créditos fiscais está baseada em projeções de resultados tributáveis, bem como na realização das diferenças temporárias para os seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
De 1 a 12 meses	36.651	40.696	56.664	52.023
De 13 a 24 meses	32.005	35.767	52.871	56.500
De 25 a 36 meses	14.357	16.759	37.390	36.036
De 37 a 48 meses	21.621	22.908	34.109	37.001
Acima de 48 meses	38.016	36.696	41.737	39.350
	142.650	152.826	222.771	220.910

Notas Explicativas**(c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Conciliação				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	109.218	(36.110)	115.190	(29.771)
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
	<u>(37.134)</u>	<u>12.277</u>	<u>(39.165)</u>	<u>10.122</u>
Adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	18.806	8.893	-	-
Prejuízo fiscal de empresas controladas	-	-	3.071	-
Participação dos administradores	(442)	(469)	(442)	(469)
IR/CS sobre resultados no Exterior	-	-	-	4.076
IRPJ/CSLL sobre a taxa Selic	5.642	-	5.642	-
Lei Complementar 160	1.178	(1.006)	3.564	(1.006)
Outras adições e exclusões	2.120	3.044	10.183	2.355
	<u>(9.830)</u>	<u>22.739</u>	<u>(17.147)</u>	<u>15.078</u>
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	346	(60)	(18.531)	(18.849)
Diferido	(10.176)	22.799	1.384	33.927
	<u>(9.830)</u>	<u>22.739</u>	<u>(17.147)</u>	<u>15.078</u>
Alíquota efetiva - %	9	59	15	136

21 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

O capital social autorizado da controladora é de 2.100.000.000 ações, sendo 700.000.000 ações ordinárias e 1.400.000.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2022, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 946.892.882 (946.892.882 em 31 de dezembro de 2021) ações nominativas, sendo 341.625.744 ordinárias e 605.267.138 preferenciais, sem valor nominal.

Do total do capital subscrito, 237.791.952 (236.669.520 em 31 de dezembro de 2021) ações preferenciais nominativas pertencem a acionistas do exterior.

(b) Reservas**(i) Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

A Marcopolo destina 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro remanescente, para o pagamento de dividendo a todas as ações da Marcopolo, a título de dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente do lucro líquido será destinado, em sua totalidade, à formação das seguintes reservas:

- Reserva para futuro aumento de capital para ser utilizada em futuros aumentos de capital, a ser formada por 70% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 60% do capital social.

Notas Explicativas

- Reserva para pagamento de dividendos intermediários para ser utilizada para pagamento de dividendos intermediários previstos no parágrafo 1º do artigo 35 do Estatuto Social, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.
- Reserva para compra das próprias ações a ser utilizada para aquisição de ações de emissão da Marcopolo, para cancelamento, permanência em tesouraria e/ou respectiva alienação, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.

(iii) Incentivos fiscais

Com base no artigo 30 da lei 12.973/14, aditado após a promulgação da Lei Complementar 160 em 07 de agosto de 2017, os incentivos fiscais concedidos pelos Estados e pelo Distrito Federal são considerados subvenções para investimentos, não podendo ser distribuídos como lucro ou dividendos aos acionistas. A adoção deste procedimento é fundamento para a não tributação da subvenção para investimentos no âmbito do imposto de renda e da contribuição social.

(c) Ações em tesouraria

Corresponde ao entesouramento de 6.979.720 ações preferenciais nominativas, adquiridas ao custo médio de R\$ 3,9449 (em reais um) por ação. O valor das ações em tesouraria em 31 de março de 2022 corresponde a R\$ 27.534. As ações serão utilizadas para, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei das S.A. e da Instrução CVM nº 567, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Marcopolo, de acordo com o Plano de Opções de compra de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2005.

22 Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2022, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

As principais coberturas de seguro são:

Natureza do ativo	Valor patrimonial	Consolidado	
		31/03/22	31/12/21
Estoques, prédios e conteúdos Veículos	Incêndio e riscos diversos	967.966	1.035.815
	Colisão e responsabilidade civil	49.468	55.887
		<u>1.017.434</u>	<u>1.091.702</u>

23 Avais fianças e garantias

A Companhia tinha contratado, em 31 de março de 2022, avais e/ou fianças no montante de R\$ 86.483 (R\$ 93.674 em 31 de dezembro de 2021), concedidos a bancos em operações de financiamento a clientes, que têm como contrapartida a garantia dos respectivos bens financiados, bem como o valor contábil residual de bens financiados no montante de R\$ 16.483 (R\$ 20.225 em 31 de dezembro de 2021) dados em garantias de empréstimos bancários e contingências. A companhia possuía seguros garantia vigentes em 31 de março de 2022 no montante de R\$ 110.170 (R\$ 98.149 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

24 Participação de empregados nos lucros e resultados

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido em Instrumento de Acordo do Programa de Metas-Eficácia Marcopolo (EFIMAR).

Os valores estão classificados no resultado do período como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/03/21	31/03/22	31/03/21
Custo dos produtos e serviços vendidos	4.208	1.605	4.741	2.146
Despesas com vendas	1.290	492	1.290	502
Despesas de administração	1.481	4.135	1.927	4.520
	<u>6.979</u>	<u>6.232</u>	<u>7.958</u>	<u>7.168</u>

25 Receita

A conciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/03/21	31/03/22	31/03/21
Vendas brutas de produtos e serviços	440.493	328.352	1.081.532	925.617
Impostos sobre vendas e devoluções	(53.713)	(42.353)	(122.885)	(91.643)
Receita líquida	<u>386.780</u>	<u>285.999</u>	<u>958.647</u>	<u>833.974</u>

26 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Matérias-primas e materiais de consumo	249.307	164.217	657.608	598.339
Custo de ociosidade	-	2.159	-	3.530
Serviços de terceiros e outros	46.991	39.825	75.632	59.848
Remuneração direta	73.648	60.820	131.675	86.246
Remuneração dos administradores	3.701	3.779	3.701	3.779
Participação dos empregados nos lucros e resultados	6.979	6.232	7.958	7.167
Encargos de depreciações e amortizações	9.600	7.064	26.644	24.052
Despesas com previdência privada	1.783	1.770	2.030	2.020
Outras despesas	18.697	18.825	35.490	41.155
Total de custos e despesas de vendas, distribuições e despesas administrativas.	<u>410.706</u>	<u>304.691</u>	<u>940.738</u>	<u>826.136</u>

Notas Explicativas

27 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Receitas financeiras				
Juros e variações monetárias recebidos	13.984	2.263	16.003	2.379
Juros sobre derivativos	-	7	385	101
Rendas de aplicações financeiras	16.174	229	23.808	1.785
Ajuste a valor presente de contas a receber de clientes	2.781	3.177	10.103	7.642
	<u>32.939</u>	<u>5.676</u>	<u>50.299</u>	<u>11.907</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(17.369)	(9.756)	(23.340)	(12.149)
Juros sobre derivativos	(2.813)	(314)	(2.813)	(314)
Despesas bancárias	(1.163)	(1.328)	(5.311)	(2.005)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(2.330)	(983)	(5.533)	(2.635)
	<u>(23.675)</u>	<u>(12.381)</u>	<u>(36.997)</u>	<u>(17.103)</u>
Variações cambiais				
Varição cambial ativa	268.364	89.642	280.675	104.122
Varição cambial ativa sobre derivativos	-	4.903	3.454	4.642
Varição cambial passiva	(177.111)	(121.224)	(187.494)	(130.666)
Varição cambial passiva sobre derivativos	(18.724)	4.260	(19.428)	(19)
	<u>72.529</u>	<u>(22.419)</u>	<u>77.207</u>	<u>(21.921)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>81.793</u>	<u>(29.124)</u>	<u>90.509</u>	<u>(27.117)</u>

28 Resultado por ação – ordinária e preferencial

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>31/03/22</u>	<u>31/03/21</u>
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas	99.388	(13.371)
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	939.913	939.365
Lucro (Prejuízo) por ação	0,10574	(0,01423)

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

A Companhia considera como efeito de diluição de ações ordinárias e preferenciais, o exercício das opções de compra de ações pelos empregados e administradores. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparado com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>31/03/22</u>	<u>31/03/21</u>
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas	99.388	(13.371)
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	939.913	939.365
Ajustes de:		
Exercício das opções de compra de ações	6.979	7.527
Lucro (Prejuízo) por ação	0,10671	(0,01435)

Notas Explicativas

29 Balanços patrimoniais e demonstrações do resultado por segmento

O segmento industrial produz carrocerias para ônibus e peças de reposição. O segmento financeiro é responsável pelas operações de financiamento através do Banco Moneo.

Balanços patrimoniais

	Consolidado		Industrial		Financeiro	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	1.233.932	1.322.975	1.211.540	1.279.679	22.392	43.296
Instrumentos financeiros derivativos	-	683	-	683	-	-
Contas a receber de clientes	892.961	657.575	636.659	411.051	256.302	246.524
Estoques	1.010.558	987.614	1.010.558	987.614	-	-
Outras contas a receber	390.945	398.340	349.148	362.078	41.797	36.262
	<u>3.528.396</u>	<u>3.367.187</u>	<u>3.207.905</u>	<u>3.041.105</u>	<u>320.491</u>	<u>326.082</u>
Não circulante						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado	64.259	75.061	64.259	75.061	-	-
Contas a receber de clientes	416.178	435.455	16.942	27.380	399.236	408.075
Outras contas a receber	805.501	798.547	781.212	774.692	24.289	23.855
Investimentos	519.260	560.123	519.260	560.123	-	-
Propriedades para investimentos	47.840	48.004	47.840	48.004	-	-
Imobilizado	989.132	1.017.759	988.039	1.016.405	1.093	1.354
Ágio e intangível	321.908	352.388	321.335	352.124	573	264
	<u>3.164.078</u>	<u>3.287.337</u>	<u>2.738.887</u>	<u>2.853.789</u>	<u>425.191</u>	<u>433.548</u>
Total do ativo	<u><u>6.692.474</u></u>	<u><u>6.654.524</u></u>	<u><u>5.946.792</u></u>	<u><u>5.894.894</u></u>	<u><u>745.682</u></u>	<u><u>759.630</u></u>
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	437.425	459.049	437.425	459.049	-	-
Empréstimos e financiamentos	820.764	886.657	632.912	691.958	187.852	194.699
Instrumentos financeiros derivativos	17.080	921	17.080	921	-	-
Outras contas a pagar	697.442	679.413	690.130	662.307	7.312	17.106
	<u>1.972.711</u>	<u>2.026.040</u>	<u>1.777.547</u>	<u>1.814.235</u>	<u>195.164</u>	<u>211.805</u>
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	1.525.530	1.434.302	1.213.685	1.121.599	311.845	312.703
Outras contas a pagar	229.582	237.951	228.041	236.410	1.541	1.541
	<u>1.755.112</u>	<u>1.672.253</u>	<u>1.441.726</u>	<u>1.358.009</u>	<u>313.386</u>	<u>314.244</u>
Participação dos acionistas não controladores	43.820	51.226	43.820	51.226	-	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	2.920.831	2.905.005	2.683.699	2.671.424	237.132	233.581
Total do passivo	<u><u>6.692.474</u></u>	<u><u>6.654.524</u></u>	<u><u>5.946.792</u></u>	<u><u>5.894.894</u></u>	<u><u>745.682</u></u>	<u><u>759.630</u></u>

Notas Explicativas**Demonstrações de resultado**

	<u>Consolidado</u>		<u>Industrial</u>		<u>Financeiro</u>	
	<u>31/03/22</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/03/22</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/03/22</u>	<u>31/03/21</u>
Operações						
Receita líquida de vendas e serviços	958.647	833.974	935.473	812.610	23.174	21.364
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(846.315)	(733.487)	(834.562)	(722.756)	(11.753)	(10.731)
Lucro bruto	112.332	100.487	100.911	89.854	11.421	10.633
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(44.684)	(42.703)	(43.706)	(39.326)	(978)	(3.377)
Despesas administrativas	(49.739)	(49.946)	(45.829)	(46.385)	(3.910)	(3.561)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(3.339)	(16.536)	(3.260)	(16.773)	(79)	237
Resultado de equivalência patrimonial	10.111	6.044	10.111	6.044	-	-
Resultado operacional	24.681	(2.654)	18.227	(6.586)	6.454	3.932
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	334.429	120.671	334.429	120.671	-	-
Despesas financeiras	(243.920)	(147.788)	(243.920)	(147.788)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	115.190	(29.771)	108.736	(33.703)	6.454	3.932
Imposto de renda e contribuição social	(17.147)	15.078	(14.244)	16.732	(2.903)	(1.654)
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>98.043</u>	<u>(14.693)</u>	<u>94.492</u>	<u>(16.971)</u>	<u>3.551</u>	<u>2.278</u>

30 Demonstrações dos fluxos de caixa por segmento de negócio - método indireto

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro</u>	
	<u>31/03/22</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/03/22</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/03/22</u>	<u>31/03/21</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido do período	98.043	(14.693)	94.492	(16.971)	3.551	2.278
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	26.644	26.171	26.584	26.110	60	61
Ganho na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	895	775	554	775	341	-
Equivalência patrimonial	(10.111)	(6.044)	(10.111)	(6.044)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.267)	5.152	(2.245)	1.775	978	3.377
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(1.384)	(15.078)	(4.287)	(16.732)	2.903	1.654
Juros e variações apropriados	(125.567)	67.749	(136.680)	57.325	11.113	10.424
Participações dos não controladores	(1.345)	(1.322)	(1.345)	(1.322)	-	-
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(234.757)	69.872	(232.840)	39.396	(1.917)	30.476
(Aumento) redução títulos e valores mobiliários	11.485	(9.844)	11.485	(9.844)	-	-
(Aumento) redução nos estoques	(74.636)	(53.465)	(74.636)	(53.465)	-	-
(Aumento) redução outras contas a receber	(24.046)	(32.497)	(18.077)	(38.589)	(5.969)	6.092
Aumento (redução) em fornecedores	4.653	40.310	4.653	40.310	-	-
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	91.954	(13.196)	101.313	(3.374)	(9.359)	(9.822)
Caixa gerado nas atividades operacionais	(239.439)	63.890	(241.140)	19.350	1.701	44.540
Impostos sobre o lucro pagos	(18.531)	(18.849)	(15.194)	(17.381)	(3.337)	(1.468)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(257.970)	45.041	(256.334)	1.969	(1.636)	43.072

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro</u>	
	<u>31/03/22</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/03/22</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/03/22</u>	<u>31/03/21</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	270	-	270	-	-	-
Adições de imobilizado	(13.365)	(31.014)	(13.262)	(30.941)	(103)	(73)
Adições de intangível	(757)	(2.019)	(410)	(2.017)	(347)	(2)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	99	513	99	513	-	-
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(13.753)	(32.520)	(13.303)	(32.445)	(450)	(75)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Empréstimos tomados de terceiros	354.998	117.797	305.889	88.800	49.109	28.997
Pagamento de empréstimos - principal	(134.699)	(155.946)	(76.204)	(85.702)	(58.495)	(70.244)
Pagamento de empréstimos - juros	(24.311)	(16.267)	(14.879)	(5.839)	(9.432)	(10.428)
Pagamento dos JCP e dividendos	-	(16.539)	-	(16.539)	-	-
Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento	195.988	(70.955)	214.806	(19.280)	(18.818)	(51.675)
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(13.308)	7.114	(13.308)	7.114	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(89.043)	(51.320)	(68.139)	(42.642)	(20.904)	(8.678)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.322.975	1.040.931	1.279.679	989.248	43.296	51.683
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.233.932	989.611	1.211.540	946.606	22.392	43.005

31 Informação adicional

O segmento de negócio industrial opera em regiões geográficas especificadas abaixo. O segmento de negócio financeiro opera exclusivamente no Brasil.

(a) Receita líquida por região geográfica

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/22</u>	<u>31/03/21</u>
Brasil	761.428	605.689
África	16.930	13.015
Argentina	48.798	34.375
Austrália	78.677	126.528
China	5.360	570
México	47.353	53.701
Emirados Árabes Unidos	101	96
	<u>958.647</u>	<u>833.974</u>

Notas Explicativas**(b) Ativos imobilizado, ágio e intangível por região geográfica**

	Consolidado	
	31/03/22	31/12/21
Brasil	953.374	957.050
África	16.751	18.388
Argentina	31.306	36.068
Austrália	198.770	229.535
Canadá	71.210	82.321
China	10.722	11.685
México	28.531	34.651
Uruguai	85	100
Emirados Árabes Unidos	291	349
	1.311.040	1.370.147

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1 Composição dos acionistas da Marcopolo S.A. com mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2022:**

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Bellpart Participações Ltda	151.954.920	44,48	4.027.352	0,67	155.982.272	16,47
Mauro Gilberto Bellini	7.678.920	2,25	11.520.523	1,90	19.199.443	2,03
James Eduardo Bellini	7.678.920	2,25	19.102.264	3,16	26.781.184	2,83
Paulo Alexander Pacheco Bellini	6.901.160	2,02	5.997.700	0,99	12.898.860	1,36
Subtotal Grupo Controlador	174.213.920	51,00	40.647.839	6,72	214.861.759	22,69
Alaska Investimentos Ltda	51.863.524	15,18	13.964.433	2,31	65.827.957	6,95
Fund Petrobras Seg Soc Petros	-	0,00	83.291.100	13,76	83.291.100	8,80
T Rowe Price Funds Sicav (exterior)	-	0,00	64.672.804	10,69	64.672.804	6,83
Viviane Maria Pinto Bado	44.963.544	13,16	654.027	0,11	45.617.571	4,82
Ações em tesouraria	-	0,00	6.979.720	1,15	6.979.720	0,74
Outros acionistas no exterior (*)	7.968.513	2,33	165.150.635	27,29	173.119.148	18,28
Outros acionistas (*)	62.616.243	18,33	229.906.580	37,97	292.522.823	30,89
Subtotal	167.411.824	49,00	564.619.299	93,28	732.031.123	77,31
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
PROPORÇÃO		36,08		63,92		100,00

* Neste item não existem acionistas individuais que possuem mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais.

2 Composição do capital da Bellpart Participações Ltda. em 31 de março de 2022:

Quadro apresentado em quotas:

QUOTISTAS	QUOTAS		
	QUANT	VALOR NOMINAL	%
James Eduardo Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Mauro Gilberto Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Paulo Alexander Pacheco Bellini	41.430.086	41.430.086	17,90
TOTAL	231.560.000	231.560.000	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- 3 Quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da companhia de titularidade dos grupos Acionistas Controladores, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e em circulação.**

Posição Acionária Consolidada dos Controladores e Administradores e Ações em circulação.

Posição em 31/03/2022

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	174.213.920	51,00	40.647.839	6,97	214.861.759	22,69
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	-	131.543	0,02	131.543	0,01
Diretoria	-	-	1.783.577	0,29	1.783.577	0,19
Conselho Fiscal (*)	504.696	0,15	789.396	0,13	1.294.092	0,14
Ações em tesouraria	-	-	6.979.720	1,15	6.979.720	0,74
Outros	166.907.128	48,86	554.935.063	91,68	721.842.191	76,23
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
Ações em Circulação no Mercado	166.907.128	48,86	554.935.063	91,68	721.824.191	76,23

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

Posição Acionária Consolidada dos Controladores e Administradores e Ações em circulação.

Posição em 31/03/2021

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	174.213.920	51,00	35.783.239	5,91	209.997.159	22,18
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	-	-	-	-	-
Diretoria	314.800	0,09	3.360.277	0,56	3.675.077	0,39
Conselho Fiscal (*)	504.696	0,15	830.415	0,14	1.335.111	0,14
Ações em tesouraria	-	0,00	7.527.291	1,24	7.527.291	0,79
Outros	166.592.328	48,76	557.765.916	92,15	724.358.244	76,50
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
Ações em Circulação no Mercado	166.592.328	48,76	557.765.916	92,15	724.358.244	76,50

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

- 4 A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.**

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Marcopolo S.A.

Caxias do Sul – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marcopolo S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2021 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 24 de fevereiro de 2022 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em 31 de março de 2021 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 03 de maio de 2021, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 02 de maio de 2022.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

D E C L A R A Ç Ã O

Os Srs. James Eduardo Bellini e José Antonio Valiati, Diretores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2022; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2022.

Caxias do Sul, RS, 02 de maio de 2022.

James Eduardo Bellini
Diretor

José Antonio Valiati
Diretor e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

D E C L A R A Ç Ã O

Os Srs. James Eduardo Bellini e José Antonio Valiati, Diretores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2022; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2022.

Caxias do Sul, RS, 02 de maio de 2022.

James Eduardo Bellini
Diretor

José Antonio Valiati
Diretor e Diretor de Relações com Investidores